



ENBM

15º Encontro Nacional de Biomedicina

ANAIS

08 a 10 de Novembro 2012
Botucatu SP

Instituto de Biociências de Botucatu | UNESP

ÍNDICE

MENSAGEM AO CONGRESSISTA	3
BOTUCATU - SP	4
COMISSÃO ORGANIZADORA	5
COMISSÃO DE APOIO	5
COMISSÃO CIENTÍFICA	7
PROGRAMAÇÃO	10
PROGRAMAÇÃO CULTURAL E SOCIAL	11
RESUMO DE ATIVIDADES	12
TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL	22

ÍNDICE DOS TRABALHOS

Nível 1 – Iniciação Científica

Área 1 – Anatomia / Morfologia	28
Área 2 – Análises Clínicas / Química e Bioquímica	29
Área 3 – Educação e Extensão	31
Área 4 – Farmacologia	31
Área 5 – Física, Biofísica e Imagem	33
Área 6 – Fisiologia	33
Área 7 – Genética	33
Área 8 – Imunologia	35
Área 9 – Microbiologia	36
Área 10 – Parasitologia	37
Área 11 – Patologia	38

Nível 2 – Pós-graduação

Área 1 – Anatomia / Morfologia	40
Área 2 – Análises Clínicas / Química e Bioquímica	40
Área 3 – Educação e Extensão	40
Área 4 – Farmacologia	41
Área 5 – Física, Biofísica e Imagem	41
Área 6 – Fisiologia	41
Área 7 – Genética	42
Área 8 – Imunologia	43
Área 9 – Microbiologia	44
Área 11 – Patologia	46

Nível 3 – Pós-doutorado e Profissionais

Área 7 – Genética	47
Área 10 – Parasitologia	47

MENSAGEM AO CONGRESSISTA

Caros Participantes,

Sejam bem-vindos ao 15º Encontro Nacional de Biomedicina.

A Comissão Organizadora planejou e trabalhou em cada detalhe, a fim de que todos os momentos desfrutados, por cada um de vocês, sejam de máxima excelência, tanto no aprendizado técnico-científico quanto nas atividades socioculturais.

Toda a nossa programação foi minuciosamente elaborada visando a atender os mais diversos interesses dentro das áreas de atuação biomédica, contando com a participação de especialistas para a exposição, discussão e a compreensão dos temas abordados. Esperamos que cada congressista possa interagir, aprender e estabelecer novas relações de amizade.

Aproveitamos essa mensagem para estendermos nossos mais sinceros agradecimentos aos palestrantes, membros da Comissão Científica e da Comissão de Apoio pela valiosa contribuição para o sucesso da 15ª edição do Encontro Nacional de Biomedicina.

Ao Instituto de Biociências da UNESP de Botucatu, que este ano completa 35 anos, à Faculdade de Medicina de Botucatu e aos patrocinadores, nosso muito obrigado por ajudarem a concretizar nosso evento.

Desejamos a todos um excelente 15º ENBM.

Comissão Organizadora do 15º Encontro Nacional de Biomedicina

BOTUCATU – SP

O nome Ybytu-Katu - Botucatu - surgiu em 1720, designando terras atribuídas em sesmarias no interior paulista. O significado deste nome tupi é "bons ares". Como diz o slogan "Bons Ares", Botucatu possui temperatura agradável (média 22°C). A brisa constante é uma característica, pois a cidade localiza-se no alto da serra (Cuesta de Botucatu).

O município de Botucatu está localizado no Centro do Estado de São Paulo, a 235 km da capital paulista. Conhecida como "A Cidade dos Bons Ares, das Boas Escolas e das Boas Indústrias", a cidade conta com um sistema de ensino reconhecido internacionalmente.

O destaque é o Campus da UNESP, que oferece vários cursos de graduação e pós-graduação nas áreas Biomédicas, Veterinária, Zootécnica e Agrárias. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina é um dos mais conceituados do país e atende pacientes de todas as regiões brasileiras. Botucatu é uma ótima cidade para quem pretende investir. O perfil industrial é bastante diversificado, oferecendo oportunidades em todos os setores. Algumas das principais empresas brasileiras estão situadas em Botucatu, como: Duratex S/A, Indústria Aeronáutica Neiva/Embraer, Induscar/Caio, Hidroplás, Bras-Hidro, Staroup, Café Tesouro, Eucatex S/A, e Centro Flora/Anidro do Brasil, entre outras.

O comércio também tem crescido bastante nos últimos anos. Além de empresas locais de tradição, as principais lojas de rede também estão instaladas na cidade. Na área agrícola, a atividade que está em pleno desenvolvimento é a citricultura.

Quem vem a Botucatu não pode deixar de conhecer suas belezas naturais: o Rio Tietê, em cujas margens formam-se bairros pitorescos, como: Rio Bonito, Mina, etc; a Fazenda Lageado (UNESP), a Igreja de Rubião Júnior; as dezenas de Cascatas e Cachoeiras, entre elas a "Véu da Noiva"; as formações geográficas que geram lendas como as Três Pedras, Gigante Adormecido, a Cuesta e o Morro do Peru.



Botucatu – SP



Instituto de Biociências da UNESP

15º Encontro Nacional de Biomedicina

Fone: (14) 3880-0857

enbm@ibb.unesp.br

LOCAL

Instituto de Biociências – UNESP - Botucatu/SP

Distrito de Rubião Jr., s/nº

Rubião Jr. – Botucatu – SP CEP - 18618-970

Fone: (14) 3811-6000

Colégio La Salle

Praça Dom Luiz Maria de Santana, 272

Centro - Botucatu - SP - CEP - 18600-311

Fone: (14) 3882-2023

Acesso pela entrada lateral: R. José Dal Farra, 42.

DATA

08 a 10 de novembro de 2012

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Danillo Pinhal – Depto. Genética - IBB/UNESP

Prof.^ª Dr.^ª. Raquel Fantin Domeniconi - Depto. Anatomia - IBB/UNESP

Prof. Dr. Robson Francisco Carvalho - Depto. Morfologia - IBB/UNESP

Prof. Dr. Rodrigo Egydio Barreto - Depto. Fisiologia - IBB/UNESP

Amanda Manoel Della Coletta - 4º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Ana Carolina Mieko Omoto - 4º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

André Teves Aquino Gonçalves de Freitas - 4º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Beatriz Della Terra Mouco Garrido - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Bruno Martinucci - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Carla de Moraes Machado - 4º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Cristiane Figueiredo Pinho - 4º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Larissa Cotrim de Sousa - 3º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Lucas Fernando Sérgio Gushiken - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Mara Dell'Ospedale Ribeiro - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Marina Galleazzo Martins - 3º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Mayara Caldeira Dias - 3º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

COMISSÃO DE APOIO

Alexia Dimitra Zarbinati de Oliveira - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Amanda Alves Nunes - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Ana Flávia Mota Gonçalves Dias - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Ana Ligia Albiero - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Betina Gimenez Madueño Silva - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Brenda de Carvalho Minatel - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Carolina da Silva Coutinho - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Caroline Victorino Félix de Lima - 3º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Cassio José Santos - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Gabriel Arantes Galvão Dias dos Santos - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Gabriela Aparecida Jorge Daolio - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Gabryella Mendes - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Giovana Fernanda Cosi Bento - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

Jaqueline Ramalho - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Júlia Morales - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Juliana Carvalho de Quaglia e Silva - 3º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Juliana Toscano da Silva - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Julie Heejoo Bae - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Lucas Fredini Carmona - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Marina Melo de Almeida - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Meyre Mieke Yassuda - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Muriele Bertagna Varuzza - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Polyanna Moreira - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Larissa Brito Bastos - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Lívia Maria Ferreira Leite da Silva - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Renata Moreno Lima de Oliveira - 2º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Rinna Segatto Siquieroli - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
Sarah Kliner Borri - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP
William Bertani Torres - 1º ano Ciências Biomédicas - IBB/UNESP

MESTRE DE CERIMÔNIAS

Profª. Drª. Camila Contin Diniz de Almeida Francia
Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

COMISSÃO CIENTÍFICA

APRESENTAÇÃO ORAL

XII PRÊMIO CARLOS ROBERTO RÚBIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenação: Prof. Dr. Danilo Pinhal (Depto. Genética - IBB/UNESP)

Membros da Comissão Avaliadora:

Prof. Dr. Vladimir Eliodoro Costa

Departamento de Física e Biofísica - IBB/UNESP

Prof. Dr. Válber de Albuquerque Pedrosa

Departamento de Química e Bioquímica – IBB/UNESP

Prof. Dr. Wellerson Rodrigo Scarano

Departamento de Morfologia – IBB/UNESP

X PRÊMIO EDY DE LELLO MONTENEGRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenação: Prof. Dr. Rodrigo Egydio Barreto (Depto. Fisiologia - IBB/UNESP)

Membros da Comissão Avaliadora:

Prof^a. Dr^a. Márcia Guimarães da Silva

Departamento de Patologia – FMB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Cláudia Aparecida Rainho

Departamento de Genética – IBB/UNESP

Prof. Dr. José de Anchieta de Castro e Horta Júnior

Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

“IV PRÊMIO PROF^a. DR^a. MARIA JOSÉ QUEIROZ DE FREITAS ALVEZ”
de apresentação de painéis categoria Iniciação Científica (IC)

“IV PRÊMIO PROF^a. DR^a. MÁRCIA GUIMARÃES DA SILVA”
de apresentação de painéis categoria Pós-graduação (PG)

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Raquel Fantin Domeniconi (Depto. Anatomia - IBB/UNESP)

Prof. Dr. Robson Francisco Carvalho (Dept. Morfologia - IBB/UNESP)

Membros da Comissão Avaliadora:

Prof^a. Dra. Adriana Polachini do Valle

Departamento de Clínica Médica – FMB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Adriane Pinto Wasko

Departamento de Genética – IBB/UNESP

Prof. Dr. André Sampaio Pupo
Departamento de Farmacologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Cesar Martins
Departamento de Morfologia – IBB/UNESP

Prof. Adjunto Celso Luis Marinho
Departamento de Genética – IBB/UNESP

Prof. Dr. Deilson Elgui de Oliveira
Departamento de Patologia – FMB/UNESP

Prof. Dr. Fábio Rodrigues Ferreira Seiva
Departamento de Química e Bioquímica – IBB/UNESP

Prof. Adjunto José Buratini Junior
Departamento de Fisiologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. José Maurício Sforcin
Departamento de Microbiologia e Imunologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dra. Juliana Irani Fratucci de Gobbi
Departamento de Fisiologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dra. Luciene Maura Mascarini Serra
Departamento de Parasitologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Luis Gustavo de A. Chuffa
Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Luiz Cláudio Di Stasi
Departamento de Farmacologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Luis Fernando Barbisan
Departamento de Morfologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dra. Maeli Dal Pai Silva
Departamento de Morfologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Maria Terezinha Serrão Peraçoli
Departamento de Microbiologia e Imunologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Patrícia Fernanda Felipe Pinheiro
Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Paulo Eduardo Martins Ribolla
Departamento de Parasitologia – IBB/UNESP

Prof^a Dr^a Percília Cardoso Giaquinto
Departamento de Fisiologia – IBB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Sandra de Moraes Gimenes Bosco
Departamento de Microbiologia e Imunologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Sérgio Pereira
Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Mores Rall
Departamento de Microbiologia e Imunologia – IBB/UNESP

Prof. Dr. Vladimir Eliodoro Costa
Departamento de Física e Biofísica – IBB/UNESP

Prof. Dr. Wilson de Mello Júnior
Departamento de Anatomia – IBB/UNESP

PROGRAMAÇÃO

Horário	Quinta-feira- 08 de novembro de 2012
08:00-12:00	Curso de atualização e Curso pré-congresso
12:00-13:30	Almoço
13:30-17:00	Curso de atualização e Curso pré-congresso
18:30-19:30	Entrega de materiais
19:30-20:15	Solenidade de abertura
20:15-21:15	Palestra I: Neuromarketing
21:15	Atividade cultural e Mini-coquetel

Horário	Sexta-feira - 09 de novembro de 2012
08:00-09:00	Palestra II: Órgãos artificiais
09:00-09:40	Palestra Técnica: Alesco - Biossegurança em biotérios: novas tecnologias empregadas em alojamentos
09:40-10:10	Coffee-break
10:10-11:10	Apresentação oral de Iniciação Científica
11:10-12:10	Palestra III: Genome-wide characterization of enhancer domains reveals new insight into cancer genome
12:10-13:30	Almoço
13:30-15:30	Simpósio I: Doenças autoimunes
15:30-16:30	Apresentação oral de Pós-graduação
16:30-17:30	Apresentação de painéis I e Coffee-break
17:30-18:30	Palestra IV: Resistência em cocos gram-positivos
18:30-19:10	Palestra técnica: Inopat - Citometria de fluxo: conceitos e aplicações
19:25-20:55	Minicursos

Horário	Sábado - 10 de novembro de 2012
08:00-09:30	Minicursos
09:30-10:00	Coffee-break
10:00-12:00	Minicursos
12:00-13:30	Almoço
13:30-14:30	Palestra V: Sono
14:30-15:30	Palestra VI: Desenvolvimento de novas plataformas vacinais: vetores virais recombinantes e nanomateriais
15:30-16:30	Apresentação de painéis II - Coffee-break
16:30-18:30	Simpósio II: Células-tronco
18:30-19:00	Solenidade de encerramento e Entrega de prêmios
21:00-0:00	Coquetel (Monte Cristo)

PROGRAMAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

Quinta-feira – 08 de Novembro de 2012

19:30h – Solenidade de abertura (Colégio La Salle)

21:15h – Programação Cultural (Bruno Kayran) e Mini-coquetel

Sexta-feira – 09 de Novembro de 2012

Após 21:30h – Liga do Chopp – Entrada promocional para os participantes

Sábado – 10 de Novembro de 2012

18:30h – Solenidade de Encerramento e Entrega de Prêmios (Colégio La Salle)

21:00 às 00:00h – Coquetel de Confraternização (Monte Cristo Music & Pub)

RESUMO DE ATIVIDADES

PALESTRAS

Palestra I: Neuromarketing
Dr. Billy Edving Muniz Nascimento
Forebrain Neurotecnologia Ltda.

"O problema com a pesquisa de marketing é que as pessoas não pensam em como elas se sentem, elas não dizem o que elas pensam, e elas não fazem o que elas dizem que fazem." David Ogilvy.

Conhecer de maneira profunda a mente do consumidor se tornou parte essencial da estratégia de organizações orientadas à inovação. Acessar a caixa-preta que define gostos, preferências, hábitos e escolhas passou a ser o caminho mais direto para conquistar a eficiência da comunicação.

Com os recentes avanços de métodos neurocientíficos, a possibilidade de investigar as bases cerebrais do comportamento vira realidade. Surge então o neuromarketing, braço de aplicação da neurociência que traz soluções inovadoras para a pesquisa em comunicação e marketing, utilizando métodos neurocientíficos para compreender de maneira profunda o consumidor.

Palestra II: Órgãos Artificiais no Brasil e no Mundo
Eduardo Guy Perpétuo Bock
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Mecânica-CME

A insuficiência e a falência dos órgãos humanos podem ser supridas pela substituição, ou pela assistência, de suas funções com dispositivos artificiais tais como Coração, Pulmões e Rins Artificiais. O seu desenvolvimento tem sido um elemento importante na área da saúde há várias décadas. Tais dispositivos, como a hemodiálise para tratar problemas renais; válvulas cardíacas artificiais; marca-passos, desfibriladores e cardioversores para restabelecer o ritmo cardíaco normal; oxigenadores de sangue para realizar a circulação extracorpórea durante uma cirurgia cardíaca; e dispositivos de assistência ventricular para auxiliar o bombeamento de um coração debilitado, têm ajudado milhões de pacientes nos últimos 50 anos e oferece tecnologia para dezenas de milhares de pacientes por ano. Avanços significativos nestas tecnologias biomédicas têm ocorrido com a introdução de MEMS (sistemas micro-eletromecânicos), nanotecnologia em biomateriais e inteligência artificial aplicada ao controle destes aparelhos. Cada um destes sistemas e órgãos artificiais será descrito em detalhes nas seções desta palestra.

Palestra III: Genome-wide characterization of enhancer domains reveals new insight into cancer genome
Prof. Dr. Houtain Noushmehr
University of Southern California, EUA
Universidade de São Paulo, SP

Currently, there are more than 400 known Single Nucleotide Polymorphisms (SNP) associated with cancer. Because many tagSNPs and their correlated surrogates are found in regions of the human genome defined as non-coding, the major challenge for molecular epigeniologists have been to identify functional and casual SNP. In order to identify these functional SNP genome-wide, we have developed a novel tool called FunciSNP (Functional Identification SNP). FunciSNP harnesses the position of the tagSNPs, identification of correlated SNPs in the underlying LD structure and within chromatin structural features that have functional significance (defined as biofeatures). I will characterize the current state of all

genome-wide biofeatures for prostate and breast cancer and highlight the discovery of several new surrogate SNPs highly correlated with these diseases.

Palestra IV: Resistência em cocos gram-positivos

Prof. Dr. Pedro Alves d'Azevedo

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, RS

Dentro desse assunto bastante amplo, abordarei a resistência entre os principais gêneros, *Staphylococcus* spp, *Streptococcus* spp e *Enterococcus* sp, sempre exemplificando com a minha experiência em artigos publicados.

Palestra V: Somos uma sociedade que não dorme mais

Prof^a. Dr^a. Monica Levy Andersen

Universidade Federal de São Paulo, SP

A rotina de vida moderna tem afetado de maneira substancial o estilo de vida da população. Como consequência deste cenário socioeconômico, a população tem prolongado a jornada de trabalho que culmina com a diminuição do período disponível para descanso. Paralelamente, a prevalência de distúrbios de sono está aumentando, uma vez que a exposição constante à luz artificial e às atividades interativas, como a televisão e a internet, postulam uma sociedade de funcionamento integral de 24 horas. Em estudo epidemiológico recente realizado na cidade de São Paulo, constatou-se que 32,9% da população apresenta a síndrome de apnéia obstrutiva do sono, indicando a prevalência aumentada dos distúrbios de sono nas grandes cidades. Essas questões conduzem a uma redução dramática no tempo de sono e consequente situação de débito de sono. Não é raro o número de vezes que encontramos uma pessoa cochilando no ônibus, na sala de aula, no trabalho.

Quando não dormimos bem, o nosso grau de irritabilidade aumenta, ficamos mais estressados, começam a surgir problemas de saúde, como dores de cabeça, dores pelo corpo, dentre outros. Além dos problemas de sono serem relacionados com fadiga, mal-estar, alterações vasculares, e ansiedade, os distúrbios de sono, bem como a privação, restrição e fragmentação do sono, apresentam forte relação com alterações no comportamento sexual, na consolidação da memória, no perfil hormonal, etc. A longo prazo, a privação do sono pode comprometer seriamente a saúde, como alteração no sistema nervoso e autônomo, alterações no sistema endócrino, renal, cardiovascular, imunológico, metabólico, e até eventualmente levar a morte. E ainda há estudos mostrando que as consequências são preocupantes, uma vez que a falta de sono pode causar diminuição da concentração e alerta e da capacidade mental e de aprendizado, aumento do consumo de alimentos hipercalóricos, prejuízos no tempo de reação, que conjuntamente podem repercutir negativamente na saúde do indivíduo.

Em suma, estudar o sono, sua neurobiologia e seus distúrbios, é essencial para se entendermos diversos processos fisiológicos e as consequências para a saúde, e principalmente refletir sobre todas as vertentes envolvidas com a perda de sono, já que na sociedade moderna a privação de sono tem sido comum e os distúrbios de sono cada vez se tornam mais recorrentes. A participação de biomédicos bem como de outros profissionais é bem-vinda nas pesquisas fascinantes sobre sono.

Palestra VI: Desenvolvimento de novas plataformas vacinais: vetores virais recombinantes e nanomateriais

Prof. Dr. Flávio Guimarães da Fonseca

Universidade Federal de Minas Gerais, MG

A utilização de imunógenos com fins vacinais é consensualmente considerada como a melhor estratégia profilática para o controle de diversas patologias de importância clínica humana e veterinária. O consenso não abrange apenas o âmbito clínico destas patologias, mas leva também em conta as vantagens econômicas que a utilização de vacinas eficazes trazem. No entanto, para um número elevado de patologias importantes ainda não existem imunógenos

vacinais eficientes. Muitas destas patologias envolvem agentes etiológicos complexos cujas características fazem com que as vacinas clássicas não surtam o efeito necessário. Neste contexto, estratégias inovadoras e não-clássicas podem representar alternativas viáveis para o desenvolvimento de vacinas eficazes. Assim, nosso grupo de pesquisa vem trabalhando no desenvolvimento de imunógenos baseados nas plataformas de vetores virais recombinantes, tais como o vírus *Vaccinia Ankara* modificado (MVA), e também na associação entre antígenos vacinais e nanomateriais, tais como Nanotubos de Carbono (NTCs), como alternativas aos tipos clássicos de vacinas. Esta apresentação abordará aspectos teóricos e experimentais do desenvolvimento destes novos imunógenos pelo nosso grupo de pesquisa.

SIMPÓSIOS

Simpósio I: Doenças Autoimunes

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Alexandrina Sartori

Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP – SP

Apresentação 1: Bases genéticas das doenças autoimunes

Prof^a. Dr^a. Maria Luiza Petzl-Erler

Universidade Federal do Paraná, PR

A maioria das doenças autoimunes tem patogênese complexa, com participação de múltiplos fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Com base em exemplos de doenças autoimunes, com destaque para o pênfigo e a artrite reumatoide, apresentaremos o estado atual de conhecimento sobre os fatores genéticos e discutiremos as perspectivas de desenvolvimento e de aplicações desse conhecimento.

Apresentação 2: Novos paradigmas na compreensão da imunologia do lúpus eritematoso sistêmico

Prof. Dr. Wilson de Melo Cruvinel

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GO

Apresentar avanços na compreensão dos mecanismos imunopatológicos do LES e as perspectivas desse conhecimento nas diferentes abordagens direcionadas ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes. Discutir novos paradigmas na imunologia do LES com destaque para a participação das células T reguladoras e células TH17

Apresentação 3: Terapia celular em doenças autoimunes

Prof^a. Dr^a. Kelen Cristina Ribeiro Malmegrim de Farias

Centro Regional de Hemoterapia do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP

As doenças autoimunes (DAI) constituem um grupo complexo e heterogêneo de distúrbios que afetam 3 a 5% da população geral. Caracterizam-se pela destruição tecidual do próprio organismo através da ação de células autorreativas e autoanticorpos, com consequente perda da função. Nos últimos dezesseis anos foram desenvolvidos vários protocolos de tratamento de DAI graves e refratárias usando imunossupressão intensa seguida pelo transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) autólogas ou alogênicas. Estes protocolos baseiam-se em um conjunto de evidências científicas de ordem clínica e experimental. Essas evidências incluem, principalmente, resultados favoráveis de TCTH autólogos ou alogênicos em modelos animais de doenças autoimunes e em pacientes transplantados concomitantemente para doenças hematológicas e autoimunes. A partir de 1996, começaram a ser relatados na literatura os primeiros casos de DAI isolada submetidos a TCTH, com resultados favoráveis, estimulando a organização de protocolos clínicos, inicialmente de fase I/II, para algumas doenças reumáticas e neurológicas. Atualmente, já existem vários ensaios clínicos de fase III de imunossupressão em

altas doses seguida pelo TCTH em andamento no mundo. Os regimes de condicionamento (imunossupressão pré-transplante) variam de acordo com a doença de base, mas a maioria deles inclui ciclofosfamida e globulina antilinfocitária. Nesta palestra serão apresentadas as bases científicas e os resultados clínicos internacionais e nacionais de TCTH para DAI (tais como esclerose múltipla, lúpus eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica, diabetes mellitus do tipo 1). Serão discutidas as perspectivas terapêuticas dessa e de outras abordagens de terapia celular nas DAI, tal como o uso de células estromais mesenquimais.

Simpósio II: Células-tronco

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Elenice Deffune

Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP- SP

Apresentação 1: Terapia celular: ensaios pré-clínicos aos clínicos – Estado da Arte

Prof^a. Dr^a. Katherine Athayde Teixeira de Carvalho

Faculdades Pequeno Príncipe (PR) e Universidade Federal do Paraná, PR

O desenvolvimento de terapia celular passa por ensaios pré-clínicos antes de sua transferência para o ser Humano. A estratégia deste desenvolvimento demanda várias decisões: do tipo celular, da via de administração, do conhecimento da fisiopatologia da doença, da histologia do tecido à regenerar e à recuperar a função do órgão assim como a premissa do limite do factível ao ser Humano em termos de riscos nos procedimentos de transplante e da segurança do bioprocessamento de isolamento e cultivo celular. Serão demonstrados modelos desenvolvidos em Cardiomiopatia e Trauma da Medula Espinal em ratos aos primatas não humanos e humanos.

Apresentação 2: Aplicações de células-tronco mesenquimais no tratamento do diabetes mellitus tipo 1

Prof. Dr. Pedro Cesar Chagastelles

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS

O Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença auto-imune caracterizada pela destruição de células beta pancreáticas do pâncreas por células do sistema imune. Os pacientes com DM1 necessitam de injeção diárias de insulina exógena. Entre as estratégias de tratamento para alcançar a cura estão o transplante de ilhotas pancreáticas e a produção de células-produtoras de insulina a partir de células-tronco. Serão apresentadas as características e potenciais aplicações de células-tronco mesenquimais para o tratamento do DM1 e os principais resultados obtidos até o momento em estudos pré-clínicos.

Apresentação 3: Células-tronco e a nova era da Medicina translacional

Prof^a. Dr^a. Lilian Piñero Marcolin Eça

Centro de Atualização em Saúde, IPCTRON-SP

A importância da existência do laboratório iso classe 7 para os procedimentos celulares: separação, cultivo e diferenciação celular para a utilização das células tronco adultas na terapia e bioengenharia celular na medicina regenerativa.

As fontes de células tronco utilizadas em nossos estudos foram de sangue de medula óssea, de gordura e de sangue de cordão umbilical para o estudo de regeneração óssea, cartilagem e tendões em coelhos e humanos.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Curso de Atualização 1: Análises clínicas

Prof^a. Dr^a. Adriana Polachini do Valle

Departamento de Clínica Médica, FMB-UNESP

O curso tem como objetivo principal proporcionar conhecimento dos exames laboratoriais mais utilizados na assistência/pesquisa médica da atualidade, abordando a correlação clínico/laboratorial, metodologias manuais e automatizadas e demonstração de testes rápidos, possíveis de serem realizados a beira do leito ou em campo. Serão discutidos exames bioquímicos, imunológicos, citológicos e microbiológicos que auxiliam o diagnóstico de patologias prevalentes.

Curso de Atualização 2: Animais de laboratório

Prof^a. Dr^a. Selma Maria Michelin Matheus

Prof^a. Dr^a. Patrícia Fernanda Felipe Pinheiro

Departamento de Anatomia, IBB-UNESP

A evolução da investigação científica nas áreas biomédica, biológica, médica humana e veterinária levou ao desenvolvimento de estudos relacionados à Ciência de Animais de Laboratório. Cada vez mais, o conhecimento multidisciplinar sobre os animais de laboratório passa ser uma exigência fundamental ao bem estar animal e ao seu uso ético. O aprimoramento da metodologia científica deve prever, primeiramente, as necessidades comportamentais e fisiológicas dos animais, bem como, um seguro delineamento experimental. A escolha da espécie animal, do planejamento estatístico, dos métodos de contenção e de eutanásia, da anatomia dos animais, da equipe técnico-científica, bem como a atuação ética são fatores indispensáveis ao desenvolvimento seguro e bem sucedido da investigação científica. Assim, o curso de atualização em *Animais de Laboratório* propõe abordar, de forma sucinta, fundamentos sobre a ética e prática na experimentação animal. Tópicos que serão abordados: Ética e legislação; Espécies convencionais de animais de laboratório; Analgesia e anestesia; Finalização humanitária (eutanásia) e Organologia (anatomia) de roedores murídeos (ratos, camundongos, gerbilos) e cavídeos (cobaias).

Curso de Atualização 3: Citometria de fluxo: uso da tecnologia em diagnóstico e pesquisa

Prof^a. Dr^a. Marjorie de Assis Golin

Hemocentro, FMB-UNESP

Tópicos a serem abordados no curso de atualização:

Abordagem Teórica:

- Fundamentos da Citometria de Fluxo
- Histórico
- Princípios
- Aplicações em Diagnóstico
- Aplicações em Pesquisa
- Interpretações de análises de Citometria de Fluxo
- Delineamento de protocolo de pesquisa

Abordagem Prática: Avaliando uma imunofenotipagem no Citômetro de Fluxo

Curso de Atualização 4: Citopatologia

Prof^a. Dr^a. Maria Cristina F. I. de Mattos

Departamento de Patologia, FMB-UNESP

Até o século XIX, a microscopia não era respeitada na medicina. Os patologistas famosos da época não apreciavam a utilidade do microscópio. Em 1830 se iniciaram os exames de esfregaços de imprints de tecidos e de fluidos cavitários. Ao redor de 1920, a citologia exfoliativa e de sedimentos foram introduzidas por Johannes Müller, mas somente em 1941 é que houve uma maior aceitação do diagnóstico citológico com a publicação de um compêndio de citologia por George Papanicolaou, surgindo assim o famoso exame de Papanicolaou. A citopatologia foi incorporada como especialidade na patologia somente em 1960. Neste curso de atualização serão abordados alguns aspectos fundamentais sobre as alterações da morfologia celular em condições de irritação, inflamação, pré-neoplasia e neoplasia. Infecções por bactérias, fungos e vírus e alguns aspectos da epidemiologia também serão contemplados. As alterações celulares serão apreciadas ao microscópio e em projeções.

Curso de Atualização 5: Junção neuromuscular como modelo experimental para o estudo de fármacos e toxinas

Prof^a. Dr^a. Márcia Galacci

Departamento de Farmacologia, IBB-UNESP

A junção neuromuscular constitui um modelo experimental para o estudo da ação de xenobióticos na transmissão sináptica devido à sua relativa acessibilidade.

Neste curso de atualização serão abordados os seguintes tópicos:

- Aspectos estruturais, bioquímicos e funcionais da sinapse neuromuscular;
- Ações pré- e pós-sinápticas de fármacos e toxinas no processo de transmissão neuromuscular;
- Técnicas de estudo “in vitro” da transmissão neuromuscular (miografia e eletrofisiologia).

Curso de Atualização 6: Fisiologia cardiovascular: exercício físico

Prof^a. Dr^a. Juliana Irani Fratucci de Gobbi

Departamento de Fisiologia, IBB-UNESP

No período da manhã, será abordada uma breve revisão sobre o sistema cardiovascular com ênfase sobre a participação do sistema nervoso autônomo simpático e implicações sobre o sistema cardiovascular em diferentes situações, com foco sobre situação de exercício físico. No período da tarde haverá uma parte prática sobre regulação da pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória em um teste simples de esforço aeróbico comparado a um teste de força (resistência) com discussões dos mecanismos fisiológicos envolvidos.

Curso de Atualização 7: Diagnóstico de parasitas

Prof^a. Dr^a. Semíramis Guimarães Ferraz Viana

Departamento de Parasitologia, IBB-UNESP

Ainda hoje, as infecções causadas por parasitas persistem como um dos principais fatores debilitantes da população, sobretudo nos países em desenvolvimento. Somando-se a isso, nos últimos anos, a globalização, que tem possibilitado o trânsito de indivíduos de áreas endêmicas para áreas indenes, aliada ao surgimento de infecções por parasitas emergentes e reemergentes são fenômenos que têm tornado premente a realização de um diagnóstico cada vez mais preciso. Diante disso, é imprescindível que essas infecções sejam diagnosticadas nas populações, não apenas para o tratamento dos casos detectados, mas também a fim de que se possa avaliar a frequência com que os parasitas ocorrem em diferentes regiões e assim fundamentar ações para o controle adequado. Neste contexto, o curso de atualização abordará sobre os procedimentos diagnósticos dos principais parasitas humanos, especialmente no que se refere ao princípio e a indicação de cada método.

Curso de Atualização 8: An introduction to analyzing high-throughput data using R/Bioconductor

Prof. Dr. Houtan Noushmehr
University of Southern California, EUA
Universidade de São Paulo, SP

This course is designed to introduce the most popular statistical software for biologists (R/Bioconductor) to undergraduates and graduate students. R/Bioconductor is a powerful, open source, and flexible statistical language to analyze large data types such as expression, genomics and genetics (<http://www.bioconductor.org/>). Because this will be an introduction, no prerequisite is required, except familiarity with a computer. The aim is to cover the basics of using R for statistical programming, computation, graphics, and modeling, especially for analyzing high-throughput genomic data. I will start with a basic introduction to the R language, reading and writing data, and plotting data. As an example, we will go through an example analysis of my recent work (Noushmehr et al. Cancer Cell. 2010 May 18;17(5):510-22). This case study will be based on real gene expression and epigenomics data types and will introduce you to some of the popular R/Bioconductor packages currently available. The ultimate objective is to provide students an opportunity to explore the ins-and-outs of R/Bioconductor such that they can quickly apply it in their own research.

MINICURSOS

Minicurso 1: A biorregulação sistêmica através da acupuntura

Prof^a. Dr^a. Eneida Mara Gonçalves

Centro Integrado de Atualização em Acupuntura - CIAA, São Paulo, SP

- Os fluxos energéticos no sistema orgânico
- O processo de biorregulação e a fisiologia energética humana
- Aspectos diagnósticos na biorregulação energética
- Acupuntura e a influência nas propriedades da matriz extra celular.

Minicurso 2: Bioestatística

Prof. Dr. Ruben Javier Sciuto Oliveira

Sciuto Assessoria e Pesquisa Ltda., São Paulo, SP

Papel da bioestatística na Biomedicina e conceitos estatísticos.

- Distribuição normal
- Vieses
- Variabilidade
- Confusão
- Valor-p e hipóteses (contrastes unilaterais e bilaterais)
- End-points (desfechos) quantitativos e qualitativos

Testes estatísticos paramétricos aplicáveis na Biomedicina

- Intervalos de confiança para médias e proporções um grupo, e para médias e proporções dois grupos.
- Prova de hipótese para médias uma amostra (T Student) e proporções uma amostra grande ($n.p.q > 5$; Z) de uma variável binomial.
- Prova de hipótese para diferença de médias duas amostras independentes (T Student) e para diferença de proporções de duas amostras independentes (Z).

- Prova de hipótese para médias duas amostras dependentes ou pareados (T Student).
- Prova de hipótese para médias três ou mais amostras independentes (ANOVA de um fator e testes pós-hoc).
- Prova de hipótese para médias três ou mais amostras dependentes (ANOVA de medidas repetidas e testes pós-hoc).
- WITHIN-BETWEEN ANOVA (SPLIT-PLOT ANOVA).
- Conceitos de regressão linear e correlação de duas variáveis quantitativas.

Testes estatísticos não paramétricos aplicáveis na Biomedicina

- Prova de hipótese para medianas duas amostras independentes (Mann-Whitney test).
- Prova de hipótese para medianas duas amostras dependentes ou pareados (Wilcoxon test).
- Prova de hipótese para diferença de proporções dois ou mais grupos (Qui quadrado).
- Prova de hipótese para medianas três ou mais amostras independentes (Kruskal- Wallis tests e testes pós-hoc Dunn's test).
- Prova de hipótese para medianas três ou mais amostras dependentes (Friedman test e testes pós-hoc Dunn's test).
- Prova de hipótese para amostras pareadas com variável nominal (Mc. Nemar test)

Minicurso 3: Biomedicina estética

Dr.^a. Lorena Soares

Instituto Nacional de Cursos, INCURSOS, Goiânia, GO

A escolha da vez. A Biomedicina Estética!

- Legislação e como adquirir a habilitação em Biomedicina Estética.
- A Atuação do Biomédico na Saúde Estética.
- Lasers e todas as Biotecnologias em que o Biomédico Esteta pode atuar. Quais disfunções Estéticas eles tratam.
- Invasivos não cirúrgicos nos tratamentos estéticos.
- Como ingressar no mercado de trabalho.
- A possibilidade de se trabalhar com multiprofissionalismo.
- Especialização e cursos capacitantes: Como fazer uma boa escolha!
- Sucesso Profissional – Uma busca pela excelência e reconhecimento profissional.

Minicurso 4: Medicina do esporte

Prof. Dr. Roberto Carlos Burini

Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, Botucatu, SP

O minicurso abordará aspectos morfológicos da unidade motora, metabolismo energético e adaptações metabólicas frente ao exercício exaustivo. Marcadores genéticos do desempenho, ergogênicos nutricionais e farmacológicos aplicados à prática também serão abordados. Os temas serão aplicados nos dados práticos e na experiência dos profissionais em suas determinadas áreas.

Minicurso 5: Noções básicas em psiquiatria forense

Dr. Jafesson dos Anjos do Amor

Setor de Perícia, Fórum Estadual de Ribeirão Preto, SP

O mini curso versará sobre noção de psiquiatria forense, com discriminação dos tipos de atuação do psiquiatra frente ao Judiciário. Para o melhor entendimento, haverá noções de psicopatologia e as implicações psicopatológicas com o funcionamento do indivíduo e as implicações legais dos fenômenos psicopatológicos. Exemplificação com casos clínicos para discussão.

Minicurso 6: Hemoterapia

Prof^a. Dr^a. Patrícia Carvalho Garcia

Hemocentro de Botucatu-HC/ FMB- UNESP, SP

O minicurso abordará o papel das profissões ligadas à área biomédica (biomédicos, farmacêuticos-bioquímicos e biólogos) na coleta, processamento e análise do sangue utilizado nas transfusões. Incluindo os seguintes tópicos:

- O Ciclo do sangue da Doação à Transfusão
- Processamento de Hemocomponentes
- Obtenção de Hemoderivados
- Controle de Qualidade e Gestão de Qualidade em Hemoterapia

Minicurso 7: Medicina nuclear: da bancada à beira do leito - Um mundo de opções

Prof. Dr. Sergio Augusto Lopes de Souza

Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, RJ

Temas abordados

- Princípios básicos de Medicina Nuclear – serão abordados os princípios básicos da física do átomo e como ela é aplicada à Medicina Nuclear, os principais aparelhos utilizados e como as imagens são formadas em Medicina Nuclear.
- Desenvolvimento de novos radiofármacos – aqui serão abordados os princípios básicos da Radiofarmácia, como ela funciona, os principais radiofármacos utilizados no dia-a-dia de um Serviço de Medicina Nuclear e os novos radiofármacos que surgem a cada ano no mundo.
- Pesquisa pré-clínica e clínica – demonstração do valor e importância da pesquisa de bancada para o desenvolvimento de novas ferramentas diagnósticas passando do animal para o ser humano.

Minicurso 8: Microbiologia e análises clínicas

Prof^a. Dr^a. Elisabeth Loshchagin Pizzolitto

Prof. Dr. Antonio Carlos Pizzolitto

Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP, Araraquara, SP

O Microbiologista Clínico precisa entender os princípios básicos da Microbiologia Clínica e como este conhecimento é usado no isolamento e identificação de micro-organismos de importância médica e no estabelecimento do diagnóstico laboratorial da doença infecciosa. Desta forma, o curso terá por objetivo divulgar saberes sobre: métodos para isolamento de patógenos significantes e diagnóstico bacteriológico fenotípico das doenças infecciosas em vários sítios anatômicos do corpo humano, para fornecer fundamentos aos estudantes e profissionais atuantes na área. Os organismos discutidos estarão limitados àqueles que tem importância médica e os mais comumente encontrados.

Minicurso 9: Paleoparasitologia

Prof^a. Dr^a. Luciana Sianto

Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde, Rio de Janeiro, RJ

Paleoparasitologia é a ciência que busca parasitos em material arqueológico e paleontológico. No curso discutiremos as definições de parasitismo e doença parasitária. A origem dos parasitos do homem. Objetos de estudo da paleoparasitologia, métodos adotados e desafios metodológicos. Possibilidades de estudo no auxílio do conhecimento das relações do homem com os ecossistemas e estilo de vida, no que se refere à saúde.

Minicurso 10: Redação Científica

Prof^ª. Dr^ª. Luciana Cardeliquio Jordão

Editora Scripa Ltda.,SP

A redação de textos científicos é um desafio para muitos pesquisadores, especialmente os mais jovens. Mas independente de talento, a habilidade em redigir textos científicos pode ser desenvolvida e aprimorada com treinamento e prática. Nesse sentido, o mini-curso em Redação Científica aborda princípios básicos e ferramentas que auxiliam pesquisadores a organizarem e redigirem seus textos, abrindo também espaço para reflexões sobre publicação e ética. No decorrer do curso são apresentadas dificuldades reais de pesquisadores brasileiros com exemplos baseados em centenas de trabalhos científicos revisados pela ministrante.

Minicurso 11: Saúde Pública

Prof^ª. Dr^ª. Zélia Maria de Sousa Araújo Santos

Universidade de Fortaleza, UNIFOR

Minicurso 12: Manipulação de embriões

Prof^ª. Dr^ª. Aline Costa de Lucio

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP

A produção in vitro de embriões (PIVE) é o procedimento utilizado na tentativa de promover o melhoramento genético em animais de interesse zootécnico, sendo alternativa à técnica convencional de múltiplas ovulações e transferência de embriões. A PIVE de embriões bovinos consiste, resumidamente, na coleta e maturação de oócitos provenientes de doadoras (maturação in vitro), na fecundação dos oócitos maturados por 24h com espermatozoides processados por métodos de capacitação espermática e no cultivo dos prováveis zigotos até o estágio de blastocisto. Outras biotecnologias podem ser associadas a PIVE, como a sexagem de espermatozoides e de embriões, a clonagem animal e a produção de animais transgênicos.

Minicurso 13: Terapias avançadas

Prof^ª. Dr^ª. Maria de Fátima Menezes Almeida Santos

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP

Minicurso 14: Toxicologia

Prof^ª. Dr^ª. Laura Börgel Aguilera

Faculdade de Medicina, Universidad de Chile, Chile

PALESTRAS TÉCNICAS

Palestra Técnica I: Biossegurança em biotérios novas tecnologias empregadas em alojamentos

Dr. Thiago Vignoli

ALESCO

Palestra Técnica II: Citometria de fluxo: conceitos e aplicações
Claudia Rubens – Especialista de Produtos
INOPAT

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

NÍVEL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XII PRÊMIO CARLOS ROBERTO RÚBIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

01.02.11 A β_2 -GLICOPROTEÍNA I ESTIMULA A PROLIFERAÇÃO DAS CÉLULAS THP-1, INDEPENDENTE DA SUPLEMENTAÇÃO DO MEIO DE CULTURA COM SORO FETAL BOVINO, E INIBE O EFEITO DO PMA SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR.

BRIDA, G. O.¹; SILVA, A. A.¹; ARAUJO, T. H.¹; GOMES, L. F.²; PEREIRA, E. M.³

¹Instituto de Ciências Biomédicas – UNIFAL-MG; ² Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP/SP; ³ Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNIFAL-MG.

A β_2 -Glicoproteína I (β_2 GPI) é uma proteína de fase aguda da inflamação produzida principalmente pelo fígado. Sua função fisiológica não está bem esclarecida, mas esta proteína tem sido mostrada participando da regulação dos sistemas de coagulação e fibrinolítico, do metabolismo lipídico, de mecanismos anti- e angiogênicos, da produção de espécies reativas por macrófagos, da sinalização de corpos apoptóticos para fagócitos, além da maturação, diferenciação e morte celular em determinados tipos celulares. O objetivo deste trabalho foi purificar a β_2 GPI a partir de plasma humano e verificar os efeitos da proteína sobre a proliferação celular de uma linhagem de células leucêmicas promonocíticas humanas, THP-1. A β_2 GPI foi purificada a partir de *pool* de plasma humano por precipitação da amostra com ácido perclórico seguida de cromatografia de afinidade em coluna de Sepharose-Heparina. A caracterização da proteína purificada se deu através de ensaios de eletroforese em gel SDS-PAGE corado pela prata, Western-Blotting e ELISA, utilizando anticorpo monoclonal anti- β_2 GPI humana. O produto da purificação contendo somente a banda de 45 kDa, correspondente à forma monomérica nativa da β_2 GPI, foi aplicado nos ensaios de proliferação celular. As células THP-1 foram cultivadas sob condições distintas de suplementação do meio de cultura com soro fetal bovino (SFB) (0 ou 10%), PMA (0 ou 100 nM) e β_2 GPI (0, 25, 50 ou 100 μ g/mL), em placas de cultura de 96 poços, a 37°C e sob atmosfera com 5% de CO₂. Após 48 horas de cultivo, os sobrenadantes de cada poço foram recolhidos para contagem das células viáveis em Câmara de Neubauer, com exclusão das células incorporadas com azul de tripan. Os resultados mostraram que, independentemente da suplementação do meio de cultura com SFB, a β_2 GPI estimulou a proliferação celular, de maneira dose-dependente, com coeficiente de determinação (R^2) de 98,38% em meio de cultivo sem SFB e de 99,9% em meio com SFB. O tratamento com PMA diminuiu a proliferação celular, que por sua vez foi estimulada pela β_2 GPI nos grupos cultivados em meio contendo SFB ($R^2 = 95,9\%$). Este efeito da proteína não foi estatisticamente confirmado com células cultivadas em meio carenciado de SFB e tratadas com PMA. Concluímos que a forma monomérica nativa da β_2 GPI é capaz de estimular a proliferação de células THP-1 e ainda, de inibir o efeito inibitório do PMA sobre a proliferação celular em meio de cultura suplementado com SFB, comportando-se como um estimulador da sobrevivência deste tipo de células leucêmicas promonocíticas humanas.

Apoio financeiro: UNIFAL-MG, FAPESP.

01.07.08 DESENVOLVIMENTO DE BIOMARCADOR PARA PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

MAIA, Y. C. P.^{1,3,5}; PAIVA, C. E.²; ARAÚJO, T. G.³; GOULART, L. T.³; SIQUIEROLI, C. S.³; DAMAZO, A. S.⁴; UEIRA-VIEIRA, C. U.³; DANTAS, L. L.³; FREITAS, R. N.⁵; GOULART, L. R. G.³

¹Faculdade de Medicina – UFU – Uberlândia; ²Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos – Barretos; ³Laboratório de Nanobiotecnologia – Instituto de Genética e Bioquímica – UFU – Uberlândia; ⁴Departamento de Ciências Básicas em Saúde - Faculdade de Ciências Médicas – UFMT, Laboratório de Histologia; ⁵Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas – NUPEB – UFOP – Ouro Preto

O câncer de mama (CM) ocupa o primeiro lugar em incidência e o segundo em mortalidade entre as mulheres no mundo e é considerado um problema de saúde pública. Uma alternativa para auxiliar a busca por marcadores moleculares para o CM é baseada na seleção de ligantes de alta afinidade por meio de *Phage Display* (PD). O objetivo foi desenvolver novos biomarcadores envolvidos no CM, selecionando-os contra uma linhagem celular tumoral altamente agressiva (HCC 1954). Após a seleção PD em biblioteca aleatória de peptídeos, todos os clones imunorreativos foram caracterizados por sequenciamento, deduzidos *in vitro* e submetidos a análises *in silico*. Os resultados identificaram três potenciais marcadores no terceiro ciclo de seleção, dos quais foi selecionado aquele com relação de absorvância tumor/controle no ELISA para síntese química. Este peptídeo sintético (SC195) foi marcado com FITC e acetilado na extremidade N terminal peptídeo para realização de Imunofluorescência. Dos pacientes incluídos (n=27) foram obtidas informações sobre a presença de marcação de receptores de estrogênio (RE), receptores de progesterona (RP) e HER. Como controles negativos, foram utilizados pacientes com carcinoma de intestino. As análises demonstram intensa marcação no carcinoma ductal de mama, principalmente em pacientes com fenótipo subtipo luminal (RE+ ou RP+ e HER2-), sendo que as células estavam marcadas principalmente na membrana celular. Pacientes triplo negativo (RE-, RP- e HER-) tiveram uma marcação mais fraca para o peptídeo. As amostras de carcinoma de intestino, não apresentaram marcações. Utilizou-se o teste exato de Fischer considerando os receptores de estrogênio, progesterona, o grau do carcinoma e o perfil do paciente com os respectivos valores de *p*. Não houve diferença estatisticamente significativa quando se avaliou a graduação do câncer, por outro lado houve diferença estatisticamente significativa quando se avaliou os RE ($p=0,0012$) e RP ($p=0,0012$). Ao avaliar o perfil dos pacientes considerando os subtipos luminal e TPN, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p=0,0032$), e observou-se que houve uma menor marcação nas pacientes TPN em relação as pacientes do subtipo luminal. O fato de ter sido encontrada marcação mais fraca em pacientes TPN pode ser um indicativo de que o marcador SC195 esteja associado com os receptores uma vez que os receptores hormonais são negativos. O peptídeo SC195 se comportou como um marcador de prognóstico, uma vez que conseguiu separar casos TPN de casos do subtipo luminal.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG

01.07.09 POLIMORFISMO DO GENE DA GLUTAMIL-CISTEÍNA-LIGASE (*GCLM*-588) EXERCE INFLUÊNCIA NAS CONCENTRAÇÕES DE MERCÚRIO EM INDIVÍDUOS AMBIENTALMENTE EXPOSTOS AO METAL, EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

OLIVEIRA, A. A. S.^{1,2}; PALMGREN, K. B.³; CÓLUS, I. M. S.⁴; BARBOSA JR., F.¹; BARCELOS, G. R. M.¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil;

²Universidade de Franca, Brasil; ³Faculdade de Medicina, Universidade de Lund, Suécia;

⁴Universidade Estadual de Londrina, Brasil

O mercúrio (Hg) é um dos metais mais tóxicos presentes no ambiente e a sua forma orgânica, o metilmercúrio (MeHg), apresenta maior absorção e toxicidade. O consumo de peixes é a maior fonte de exposição ao MeHg. O principal processo envolvido na detoxificação do MeHg é a sua conjugação com a glutathione e este processo envolve várias enzimas, como glutamyl-cysteine-ligase (*GCLs*) e glutathione-S-transferases (*GSTs*). Polimorfismos de *GCLs* já foram descritos e associados com a retenção de Hg no organismo. O objetivo do estudo foi avaliar a influência do SNP (*single nucleotide polymorphism*) da *GCLM* (unidade modificadora; posição -588: C → T; rs41303970) sobre concentrações de Hg no sangue, cabelo e plasma em indivíduos de comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós, na região amazônica (Pará) expostas cronicamente a altas concentrações de MeHg, através do consumo de peixes contaminados. Amostras de sangue e cabelo foram coletadas de 200 voluntários (93 mulheres; 107 homens) e questionário sobre hábitos alimentares, consumo de peixes, de álcool e cigarro e medidas antropométricas foram realizados. Procederam-se as determinações Hg nas matrizes acima descritas pelo método de espectrometria de massas com plasma acoplado indutivamente e a genotipagem da *GCLM* (CC; CT e TT) foi realizada pelo método de RT-PCR TaqMan[®]. Para a avaliação da associação entre consumo de peixes, idade, sexo e hábitos alimentares sobre as concentrações de Hg, foi realizada análise de correlação (Spearman, r_s) e para a avaliação da influência do SNP sobre as concentrações do metal no sangue, cabelo e plasma foi realizada análise de regressão linear multivariada, ajustada para idade, sexo e consumo de peixe (fatores que apresentaram correlação significativa com concentrações de Hg). Os resultados demonstram que o consumo de peixes está associado com o aumento das concentrações de Hg no sangue ($r_s = 0,257$), cabelo ($r_s = 0,155$) e plasma ($r_s = 0,235$) ($p < 0,01$). Hg no sangue, cabelo e plasma foram de $46,1 \pm 31,6$ µg/L, $14,1 \pm 10,4$ µg/g e $6,40 \pm 5,38$ µg/L e mulheres apresentam maiores concentrações do metal em todos os biomarcadores ($p < 0,01$). As distribuições genotípicas da *GCLM*-588 foram de 48,5 (CC); 35,5 (CT) e 16,0 (TT) % e indivíduos que possuem o genótipo TT apresentam concentrações menores de Hg no sangue ($\beta = -12,18$; $p = 0,05$) e cabelo ($\beta = -4,620$; $p = 0,03$) que àqueles que possuem ao menos um alelo C; nenhuma associação foi evidenciada entre Hg no plasma e o SNP estudado. Os dados sugerem que polimorfismos de enzimas relacionadas ao metabolismo do MeHg possam alterar a retenção e toxicidade do metal no organismo.

Apoio financeiro: FAPESP, CNPq e CAPES

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO

X PRÊMIO EDY DE LELLO MONTENEGRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

02.07.09 ESTRÓGENO MODULA DIRETAMENTE A EXPRESSÃO GÊNICA DE AMPHIREGULIN EM CÉLULAS MAMÁRIAS

LUVIZON, A. C.^{2,3}; SIBIO, M. T.¹; CONDE, S. J.¹; LUVIZOTTO, R. A. M.¹; OLÍMPIO, R. M. C.¹; OLIVEIRA, M.¹; MORETTO, F. C. F.¹; FECCHIO, D.²; NOGUEIRA, C. R.¹

¹Laboratório Experimental de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, UNESP- Botucatu-SP, Brasil. ²Laboratório Patologia, Faculdade de Medicina, UNESP- Botucatu-SP, Brasil.

³Faculdade Sudoeste Paulista, FSP – Avaré, Brasil

Os níveis hormonais de pacientes apresentando câncer de mama possuem grande influência sobre o tratamento da doença e a proliferação das células tumorais. Estudos prévios em nosso laboratório demonstraram que o tratamento de células tumorais mamárias (MCF-7) com estrógeno (E2) aumenta a expressão de amphiregulin (AREG), cujo produto gênico é uma proteína membro da família dos fatores de crescimento epidermal e pode estar envolvido com estimulação ou inibição da proliferação celular. Independentemente da influência hormonal, existem trabalhos mostrando a expressão aumentada de AREG em diversos tipos tumorais, incluindo em câncer de mama. Essa positividade, quando comparada com lesões *in situ*, é maior em tumores de mama invasivos. Levando-se em consideração a falta de dados a respeito do tipo de modulação exercida pelo E2 na expressão da amphiregulin, o objetivo deste trabalho foi verificar se o hormônio estudado exerce modulação direta ou indireta na expressão gênica de AREG. Para isso, células MCF-7 foram tratadas durante 60 minutos com 10^{-7} M de E2 na ausência ou presença de inibidor do receptor de estrógeno (ICI) ou ciclohexamida (CHX), um inibidor de tradução. A expressão gênica foi avaliada utilizando-se RT-qPCR, considerando-se significância de 5%. O tratamento com E2 aumentou a expressão gênica de amphiregulin de 1 ($\pm 0,16$; grupo controle) para 11,36 ($\pm 0,06$; $P < 0,001$). Quando realizado tratamento conjunto de E2 e ICI, a indução de expressão de mRNA de amphiregulin diminuiu para 7,56 ($\pm 0,41$; $P < 0,05$), enquanto que no tratamento conjunto de E2 e CHX não houve diferença significativa em relação ao controle ($11,64 \pm 2,91$; $P > 0,05$). Estes dados demonstram que o tratamento de células mamárias com E2 aumenta a expressão gênica de amphiregulin de forma direta, via ligação deste hormônio com o receptor de estrógeno e sem a necessidade de síntese protéica prévia à modulação do gene amphiregulin.

Apoio financeiro: Fapesp e CNPq

02.07.10 EXPRESSÃO GÊNICA DE AMPHIREGULIN É MODULADA INDIRETAMENTE POR T3 EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA.

SIBIO, M. T.¹; LUVIZON, A. C.²; CONDE, S. J.¹; LUVIZOTTO, R. A. M.¹; OLÍMPIO, R. M. C.¹; OLIVEIRA, M.¹; MORETTO, F. C. F.¹; FECCHIO, D.²; NOGUEIRA, C. R.¹

¹Laboratório Experimental de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, UNESP- Botucatu-SP, Brasil.

²Laboratório Patologia, Faculdade de Medicina, UNESP- Botucatu-SP, Brasil.

Existe uma controvérsia entre o papel de hormônios tireóideos e câncer de mama. Alguns estudos mostram a associação entre esses hormônios e o aumento do risco do câncer mamário. Entretanto, alguns autores defendem que o hipertireodismo parece proteger contra o desenvolvimento deste carcinoma. Estudos laboratoriais demonstraram a capacidade do hormônio triiodotironina (T3) aumentar a taxa de proliferação em células tumorais de mama positivas para o receptor de estrógeno (ER). Esse efeito foi acompanhado pela indução de genes normalmente expressos por estimulação de estrógeno (E2), como o gene amphiregulin (AREG), gene este que pode estar envolvido com inibição ou proliferação celular. A participação da AREG em câncer de mama já foi descrita e estudos anteriores do nosso laboratório demonstraram que o T3 aumenta a expressão deste gene. Entretanto, ainda não está claro se a modulação de amphiregulin por T3 ocorre diretamente ou necessita da síntese protéica intermediária à expressão de AREG, ou seja, afetada indiretamente pelos hormônios. O objetivo deste trabalho foi verificar se o hormônio T3 exerce modulação direta ou indireta na expressão gênica de AREG. Para elucidar o tipo desta modulação, células MCF-7 foram tratadas durante 60 minutos com 10^{-8} M de T3 na ausência ou presença de fulvestran (inibidor do receptor de estrógeno – ICI) ou ciclohexamida (inibidor de tradução protéica – CHX). A expressão gênica foi avaliada utilizando-se RT-qPCR, considerando-se significância de 5%. O tratamento com T3 aumentou a expressão gênica de amphiregulin de 1 ($\pm 0,16$; grupo controle) para 13,93 ($\pm 2,09$; $P < 0,001$). Quando realizado tratamento conjunto de T3 e ICI, a indução de expressão de mRNA de amphiregulin diminuiu para 9,74 ($\pm 1,44$; $P < 0,05$) e no tratamento em conjunto de T3 e CHX houve diminuição para 0,88 ($\pm 0,07$; $P < 0,001$). Estes resultados demonstram que T3 aumenta a expressão gênica de amphiregulin via receptor de estrógeno. A diminuição na expressão de amphiregulin pelo CHX no grupo tratado com T3 demonstra que essa modulação ocorre de forma indireta, ou seja, há a necessidade da síntese protéica anterior à modulação deste gene.

Apoio financeiro: Fapesp: 2009/15607-2.

02.07.11 ANÁLISE COMPARATIVA DA RECUPERAÇÃO PULMONAR DE CAMUNDONGOS COM ENFISEMA PULMONAR INDUZIDO EXPERIMENTALMENTE POR EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DE CIGARRO

LONGHINI-DOS-SANTOS, N.¹; BARBOSA-DE-OLIVEIRA, V. A.¹; KOZMA, R. H.¹; ALVES, E. M.²; RIBEIRO-PAES, J. T.²

¹Programa de Pós-graduação Interunidades em Biotecnologia USP – IPT – Butantan.

²Universidade Estadual Paulista – Campus Assis

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada um problema de saúde pública, com alta prevalência e grande impacto econômico e social. Trata-se de um estado patológico caracterizado pela limitação da troca gasosa, não reversível, progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões. Dentro do espectro da DPOC, definem-se duas entidades nosológicas: a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. O enfisema caracteriza-se pela destruição das paredes alveolares e aumento dos espaços aéreos distais ao bronquíolo terminal, sem fibrose aparente. Como principal fator de risco para o enfisema, vincula-se a exposição a partículas e gases nocivos encontrados no ambiente, sendo o tabagismo responsável pela maioria dos casos da doença. Apesar de novas estratégias terapêuticas e de reabilitação, não se logrou até o presente uma forma de tratamento clínico eficaz. Neste contexto, as células-tronco representam uma nova alternativa terapêutica potencialmente interessante e promissora. Buscou-se neste projeto, comparar os efeitos terapêuticos do transplante de células mononucleares e células mesenquimais oriundas de medula óssea em animais com enfisema induzido por exposição à fumaça de cigarro. Camundongos fêmeas da linhagem C57B16/J com idade próxima a 8 semanas foram expostos à fumaça de cigarro em um aparato desenvolvido pelo “Laboratório de Genética e Terapia Celular” da Unesp – Campus Assis, durante 90 dias. Após a exposição à fumaça, os animais receberam “pool” de células mononucleares (BMMC) ou células tronco mesenquimais (CTM) oriundas da medula óssea de animais machos EGFP com background C57B16/J. Os grupos foram avaliados comparativamente quanto ao diâmetro alveolar, obtido pela medida do intercepto linear médio (Lm). Diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) foram observadas entre os animais expostos à fumaça de cigarro (33.78 ± 6.27) e os animais que não sofreram exposição (26.59 ± 5.72), confirmando o desenvolvimento do enfisema pulmonar. A análise dos diâmetros alveolares mostrou que tanto o tratamento com BMMC (27.17 ± 4.06) quanto o tratamento com CTM (27.47 ± 4.44) foram eficientes na recuperação do parênquima pulmonar dos animais expostos à fumaça de cigarro, uma vez que estes grupos não apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação aos animais que não foram expostos à fumaça de cigarro. Desta forma, pode-se concluir que, morfológicamente, a terapia celular com BMMC ou CTM é eficaz no tratamento do enfisema pulmonar causado por exposição à fumaça de cigarro em modelo animal.

Apoio financeiro: CNPq

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

NÍVEL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IV PRÊMIO MARIA JOSÉ QUEIRÓS DE FREITAS ALVES
DE APRESENTAÇÃO DE PAINEL

01.01.01 NÍVEIS DE PROLIFERAÇÃO CELULAR E EXPRESSÃO DO RECEPTOR DE ESTRÓGENO ALFA NA GLÂNDULA MAMÁRIA APÓS A EXPOSIÇÃO *IN ÚTERO* AO DESREGULADOR ENDÓCRINO BISFENOL A EM RATAS SPRAGUE-DAWLEY

ROSSI, B. F.¹; QUINALHA, M. M.¹; GRASSI, T. F.²; BARBISAN, L. F.¹

¹Instituto de Biociências -UNESP-Botucatu; ²Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

01.01.02 EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS REGULADORAS DAS VIAS CELULARES ASSOCIADAS À TUMORIGÊNESE PROSTÁTICA E INCIDÊNCIA DE LESÕES EM RATOS ADULTOS EXPOSTOS AO DI-N-BUTIL-FTALATO (DBP) DESDE O PERÍODO FETAL, INICIADOS PELA N-METIL-N-NITROSUREIA (MNU)

PEIXOTO, A. R.¹; SANTOS, T. M.¹; CAMPOS, S. G. P.²; FELISBINO, S. L.¹; TABOGA, S. R.²; FAVARO, W. J.³; SCARANO, W. R.¹

¹Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP, Brasil; ²Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto, SP, Brasil; ³Instituto de Biologia, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

01.01.03 CARACTERIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO MATERNO EM RATAS UCHA E UCHB (BEBEDORAS VOLUNTÁRIOS DE ETANOL) E SUA TRANSMISSÃO ENTRE GERAÇÕES

LUPI JÚNIOR, L. A.¹; MARTINUCCI, B.¹; MARTINEZ, M.¹; MARTINEZ, F. E.¹; MELLO JÚNIOR, W.¹

¹Departamento de Anatomia/Instituto de Biociências/UNESP/Botucatu/SP

01.01.04 EFEITO DA DIETA COM EXCESSO DE MICRONUTRIENTES NA TAXA DE VIABILIDADE EMBRIONÁRIA EM CAMUNDONGOS SWISS WEBSTER

SILVA, P. S.¹; FERNANDES, H.¹; GODOI, C. P.¹; MIHARA, P. T.¹; NOGUEIRA, M. F. G.¹

¹Departamento de Ciências Biológicas – UNESP - Assis

01.01.05 ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DA GLÂNDULA MAMÁRIA APÓS A EXPOSIÇÃO *IN ÚTERO* AO DESREGULADOR ENDÓCRINO BISFENOL A EM RATAS SPRAGUE-DAWLEY

QUINALHA, M. M.¹; ROSSI, B. F.¹; GRASSI, T. F.²; BARBISAN, L. F.¹

¹Instituto de Biociências -UNESP-Botucatu; ²Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

01.01.06 EFEITO DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE *RUTA GRAVEOLENS* (ARRUDA) NA PRÓSTATA E NA FERTILIDADE DE CAMUNDONGOS MACHOS ADULTOS.

MACHADO, M. M.¹; SCARANO, W. R.²; AMARANTE-PAFFARO, A. M.¹

¹ Instituto de Ciências Biomédicas- UNIFAL-MG- Alfenas; ² Instituto de Biociências- UNESP - Botucatu

01.01.07 DIFERENCIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS OBTIDAS DE GORDURA EM MUSCULO LISO E ENDOTÉLIO

ALMEIDA, R.¹; BERTANHA, M.²; MOROZ, A.^{3,4}; DOMINGUES, M. A. C.⁵; SOBREIRA, M. L.²; ACORCI-VALERIO, M. J.¹; DEFFUNE, E.³

¹ Universidade Paulista, UNIP – Bauru. ² Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP – Departamento de Cirurgia. ³ Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP – Divisão Hemocentro. ⁴ Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP – Departamento de Morfologia ⁵ Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP – Departamento de Patologia

01.01.08 EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO PROPIONATO DE TESTOSTERONA IN UTERO E LACTAÇÃO SOBRE O EIXO REPRODUTIVO DE RATAS WISTAR

LUCHIARI, H. R.¹; GUERRA, M. T.¹; SILVA, R. F.¹; KEMPINAS, W. G.¹

¹Departamento de Morfologia, Instituto de Biociências – UNESP, Botucatu – SP

01.01.09 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESPERMÁTICA E CONTRATILIDADE DA CAUDA DO EPIDÍDIMO DE RATOS EXPOSTOS A SIBUTRAMINA

MISSASSI, G.¹; BORGES, C. S.¹; SILVA, R. F.¹; PEROBELLI, J. E.¹; SANABRIA, M.¹; BANZATO, T. P.¹; OLIVEIRA, M. M.¹; PACINI, E. S. A.¹; PUPO, A. S.¹; KEMPINAS, W. G.¹

¹Instituto de Biociências- UNESP- Botucatu

01.01.10 AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE RATOS MACHOS ADULTOS EXPOSTOS À SINVASTATINA

OLIVEIRA, M. M.¹; BANZATO, T. P.¹; PEROBELLI, J. E.¹; BORGES, C. S.¹; SANABRIA, M.¹; MISSASSI, G.¹; KEMPINAS, W. G.¹

¹ Instituto de Biociências – UNESP Botucatu

01.01.11 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES GASTROPROTETORA, ANTIOXIDANTE E ANTIDIARREICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *MYRCIA BELLA*

¹CESAR, D. A. S.¹; ROZZA, A. L.²; DE-FARIA, F. M.²; SOUZA-BRITO, A.R.³;SALDANHA, L.L.³; DOKKEDALL, A.L.¹; PELLIZZON, C.H.¹

¹Depto Morfologia, IBB/UNESP; ²Depto Farmacologia FCM/UNICAMP; ³Depto Ciências Biológicas FCB/UNESP

01.01.12 EFEITOS PROTETORES DO EXTRATO DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart) EM COLONÓCITOS DE CAMUNDONGOS SUIÇOS EXPOSTOS AO CARCINÓGENO AZOXIMETANO.

¹ROMUALDO, G. R., ²FRAGOSO, ¹M. F., BARBISAN, L. F.

¹Departamento de Morfologia – IBB - UNESP - Botucatu, ²Departamento de Patologia – UNESP – FMB – Botucatu

01.01.13 ANÁLISE RADIOGRÁFICA E MORFOMÉTRICA DAS ESTRUTURAS DENTÁRIAS E PERIODONTAIS EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM CHÁ-VERDE (*CAMELIA SINENSIS*)

PEREIRA, D. S.¹, VALLIM, T.², CESTARI, T. M.², HASSUNUMA, R. M.¹, ASSIS, G. F.²

¹Departamento de Ciências da Saúde UNIP-Bauru, ² Departamento de Ciências Biológicas, FOB-USP, Bauru

01.01.14 EFEITO DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE *Punica granatum* NA GESTAÇÃO DE CAMUNDONGOS SWISS

SOUZA JR., P. F.¹, QUAGLIANO, D. A.², PERNAMBUCO, C. M.², PAIVA, A. G.²; AMARANTE-PAFFARO, A. M.¹

Instituto de Ciências Biomédicas, UNIFAL-MG, Alfenas/MG.

01.02.01 ANÁLISE ENZIMÁTICA SÉRICA, HEPÁTICA E CARDÍACA EM RATAS PREENHES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 TRATADAS COM QUERCENTINA

BARBANERA, P. O.¹; BRAGA, C. P.¹; PEIXOTO, F. B.¹; MOMENTTI, A. C.¹; SANTOS, K. C.¹; FERNANDES, A. A. H.¹

¹Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu

01.02.02 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E SOBREPESO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE PAULISTA CAMPUS CAMPINAS, SP

PASSOS, G. R.¹; CAMPOS, J. F. F.¹; RUBERTI, M.¹

¹Universidade Paulista – UNIP – Campinas, SP

01.02.03 BIOPROSPECÇÃO DE ACTINOMICETOS E OBTENÇÃO DE EXTRATOS COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

TANIGUCHI, J. G.¹; SILVA, W. F.¹; DELGADO, C. H. O.¹; KAWAGUTI, H. Y.¹; FLEURI, L. F.¹

¹ Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu

01.02.04 DOAÇÃO SANGUÍNEA PERIÓDICA DE ACADÊMICOS E OS FATORES RELACIONADOS AO IMPEDIMENTO

CARVALHO, L.¹; OLIVEIRA, T. F. L.¹; SECHINI, L. D.¹; CAMPOS, J. F. F.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.02.05 CONSTRUÇÃO DE NOVO BIOMARCADOR PARA TRIAGEM CLÍNICA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

MAIA, Y. C. P.^{1,2,4}; ARAÚJO, T. G.²; UEIRA-VIEIRA, C. U.²; FUGIMURA, P. T.²; CAPPARELLI, F. E.²; SANTOS, W. D.³; CALÁBRIA, L.³; RIBEIRO, V. S.²; SILVA, A. T. F.²; FREITAS, R. N.⁴; GOULART, L. R. G.²

¹Faculdade de Medicina – UFU – Uberlândia ²Laboratório de Nanobiotecnologia – Instituto de Genética e Bioquímica – UFU - Uberlândia ³Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – Serviço de Mastologia - Uberlândia ⁴Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas – NUPEB – UFOP – Ouro Preto

01.02.06 FIBROSE CÍSTICA: DIAGNÓSTICOS E GRAU DE INCOMODO RELATADO PELOS PACIENTES DO LAFIC-UNICAMP DURANTE OS PROCEDIMENTOS

MASAZUME, G. M.¹; ANGELO, T. C. B.¹; CAMPOS, J. F. F.¹; VINAGRE, A. M.²

¹Universidade Paulista UNIP. Campinas – SP; ²Universidade Estadual de Campinas UNICAMP Campinas - SP

01.02.07 PREVALÊNCIA DE FENÓTIPOS DOS PRINCIPAIS GRUPOS SANGUÍNEOS DE UNIVERSITÁRIO DA UNIP- CAMPINAS, SP.

CARVALHO, L.¹; CALEGARI, C. F.¹; OLIVEIRA, T. F. L.¹, CAMPOS, J. F. F.¹

¹ Instituto de Saúde - UNIP – Campinas.

01.02.08 ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NO HEMOGRAMA NAS SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS

RACANELLI, A. P.¹; FALCONI, M. A.²; LORAND-METZE, I.²; RUBERTI, M.¹

¹ Instituto de Ciências da Saúde – UNIP- Campinas; ²Hemocentro- UNICAMP.

01.02.09 COMPARAÇÃO ENTRE FITA REAGENTE E REFRAATÔMETRO NA DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE URINÁRIA

BARROS, R. D.¹; CAMPOS, J. F. F.¹; MINAZAKI, C. K.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.02.10 INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE SACAROSE E SUA RESTRIÇÃO SOBRE PARAMETROS NUTRICIONAIS EM RATOS.

ARAÚJO, R. M.¹; BRAGA, C.¹; MANI, F.¹

¹Departamento de Química e Bioquímica, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu.

01.02.11 DETERMINAÇÃO DE FLUXO E CAPACIDADE TAMPÃO DA SALIVA DE ALUNOS DO CURSO DE BIMEDICINA DA UNIVERSIDADE PAULISTA UNIP – CAMPINAS, SP.

BARBOZA, B. M. S.¹; BARROS, R. D.¹; CAMPOS, J. F. F.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.02.12 INFLUÊNCIA DA RESTRIÇÃO DE SACAROSE SOBRE PARAMETROS BIOQUÍMICOS EM RATOS COM DIETA SUPLEMENTADA COM SACAROSE.

ARAÚJO, R. M.¹; BRAGA, C.¹; MANI, F.¹

¹Departamento de Química e Bioquímica, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu.

01.03.01 AUTOMEDICAÇÃO – ABORDAGENS PARA REDUÇÃO DE DANOS

CERVIERI, N. R.¹; TREBIEN, H. A.¹

¹Universidade Federal do Paraná – Curitiba, Paraná, Brasil

01.03.02 LEVANTAMENTO DOS CASOS DE MAIOR PREVALÊNCIA NAS ORIENTAÇÕES REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA – CEATOX-IBB-UNESP NO PERÍODO DE 2006 A 2010

GALVES JUNIOR, J. B.¹; SANTOS, A. C. S.¹; CHAGURI, J. L.¹; CORDELLINI, S.¹

¹Instituto de Biociências - UNESP - Botucatu

01.03.03 O USO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICAS DA REGIÃO OESTE DE CAMPINAS, SP

OLIVEIRA, T. F. L.¹; CARDOSO, F. W. S.¹; CAMPOS, M. O.²; CAMPOS, J. F. F.¹

¹Universidade paulista – UNIP – Campinas, SP; ²Centro Universitário Claretiano, SP

01.03.04 LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA–LAT–CEATOX–PLANTÃO 24 HORAS 2006/12

CHAGURI, J. L.¹; CHEMIN, R. N.²; FILHO, W. G. M.²; JUNIOR, J. B. G.¹; PETROCELLI, D.¹; PRIMO, L. G.¹; CORDELLINI, S.¹

¹Instituto de Biociências- UNESP – Botucatu; ²Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

01.03.05 PREVENÇÃO ÀS DROGAS DE ABUSO E À VIOLÊNCIA “ANJOS DA GUARDA” 2010/11.

ALMEIDA, A. A.; TEIXEIRA, C. T.; GAMA, G. R.; ANSELMO, F.; BRONZATTO, A. C.; SILVA, F.; CHAGURI, J. L.; CORDELLINI, S.

Centro de Assistência Toxicológica - Instituto de Biociências -UNESP- Botucatu.

01.04.01 LEVATAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR “CHUMBINHO” PELA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA (CEATOX/IBB/UNESP) ENTRE 2007/2011

FILHO, W. G. M.¹; CHAGURI, J. L.²; CORDELLINI, S.²

¹Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu; ²Instituto de Biociências- UNESP – Botucatu

01.04.02 EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE GLUTAMATO MONOSSÓDICO (MSG) SOBRE PARÂMETROS REPRODUTIVOS E COMPORTAMENTAIS DE RATOS

CAMIN, N. A.¹; VIEIRA, M. L.¹; DOS SANTOS, A. H.¹; MONTAGNINI, B. G.¹; DA CUNHA, N. V.¹; PINGE, M. C. M.¹; MESQUITA, S. F. P.²; GERARDIN, D. C. C.¹

¹Departamento de Ciências Fisiológicas - UEL - Londrina; ²Departamento de Biologia Geral Fisiológicas - UEL – Londrina

01.04.03 EFEITO DA DIPIRONA SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL

ELEOTÉRIO, J. F.¹; KUBOTA, A. Y.¹; KUMAZAWA, V. M.¹; CRUNFLI, F.¹; GIUSTI-PAIVA, A.¹

¹Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL–MG

01.04.04 HISTOMORFOMETRIA OVARIANA DE CAMUNDONGAS APÓS TRATAMENTO COM FLUTAMIDA

COSTA, M. C.¹; GRADIM, C. V. C.¹; AKAZAWA, R. C.¹; FREIRE, P. M.¹; OLIVEIRA, M. F.¹; CARNEIRO, D. R.¹

¹Instituto de Ciências Biomédicas- UNIFAL- ALFENAS

01.04.05 PERCEÇÃO DO RISCO E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM FUNILEIROS E PINTORES DE AUTOMÓVEIS NA REGIÃO DE AVARÉ-SP

ARMANDO, R. A. M.²; DA ROCHA, A. B. M. V.¹; CHAGURI, J. L.³; FRANCHI, C. A.¹

¹Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP; ²Faculdade Sudoeste Paulista (FSP), Avaré, SP; ³CEATOX, Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP

01.04.06 EFEITOS DA FLUTAMIDA SOBRE CICLO ESTRAL DE CAMUNDONGAS ALBINO SWISS

COSTA, M. C.¹; PAULA, R. A. O.¹; CARVALHO, L. I. S.¹; AKAZAWA, R. C.¹; GRANDIM, C. V. C.¹; CARNEIRO, D. R.¹

¹Instituto de Ciências Biomédicas- UNIFAL- ALFENAS

01.04.07 VALIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA ANÁLISE DE NEBIVOLOL EM PLASMA COM APLICAÇÃO EM ESTUDOS DE FARMACOCINÉTICA

LENZI-SILVA, L.¹, OLIVEIRA, T. T.¹, REIS, M. A.¹, KAWANO, T.¹, VELOSO-SILVA, P.¹, ALVARENGA, P. P. M.¹, BORALLI, V. B.¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNIFAL – Alfenas

01.04.08 EXTRATO ETANOLICO BRUTO DE ESPECIES DA FAMILIA PIPERACEAE REDUZ A PRODUÇÃO DE ÓXIDO NITRICO PELOS POR MACROFÁGOS PERITONEAIS E EXIBEM ATIVIDADE LINFOPROLIFERATIVA

MIMURA, L. A. N.¹; MARCHETTI, C. M.^{1,3}; PINTO, R. A.⁴; FELIPPE, L. G.⁴; FINATO, A. C.¹; FRAGA-SILVA, T. F. C.^{1,2}; MAZZEU, B. F.⁴; BALDOQUI, D. B.⁵; VENTURINI, J.^{1,3}; FURLAN, M.⁴; ARRUDA, M. S. P.¹

¹Laboratório de Imunopatologia Experimental- UNESP-Bauru; ²Faculdade de Medicina-UNESP- Botucatu; ³Instituto de Biociências,UNESP- Botucatu; ⁴Instituto de Química-UNESP-Araraquara; ⁵Departamento de Química Orgânica-UEM- Maringá

01.04.09 LEVANTAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR HERBICIDA GLIFOSATO PELA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA – LAT (CEATOX/IBB/UNESP) NO PERÍODO 2005-2010

PRIMO, L. G.¹; ALMEIDA, S. R. A. G.¹; CHAGURI, J. L.¹; CORDELLINI, S.¹

¹Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP

01.04.10 PREVALENCIA DE INTOXICAÇÕES POR CLASSE DE MEDICAMENTOS NA FAIXA ETARIA DE 0 A 14 ANOS, ATENDIDOS E NOTIFICADAS PELO CEATOX – BOTUCATU –SP ENTRE 2006/2010

CHAGURI, J. L.¹; ALMEIDA, A. A.¹; CHEMIN, R. N.²; FILHO, W. G. M.²; JUNIOR, J. B. G.¹; PETROCELLI, D.¹; PRIMO, L. G.¹; CORDELLINI, S.¹

¹ Instituto de Biociências- UNESP – Botucatu; ² Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

01.04.11 ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR RODENTICIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA (CEATOX/IBB/UNESP) ENTRE 2006/2011.

PETROCELLI, D.¹; CHAGURI, J. L.¹; CORDELLINI, S.¹

¹ Instituto de Biociências- UNESP – Botucatu;

01.04.12 PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR BENZADIAZEPÍNICOS ATENDIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA – LAT - CEATOX/IBB/UNESP ENTRE 2005-2010

CHEMIN, R. N.¹; ALMEIDA, S. R. A. G.², CHAGURI, J. L.²; CORDELLINI, S.²

¹ Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu; ² Instituto de Biociências- UNESP - Botucatu

01.05.01 AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RADIAÇÃO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EXPOSTOS EM PROCEDIMENTOS CIRURGICOS E RADIOLOGIA COM DOSIMETROS TERMOLUMINESCENTES

FERNANDES, M. A. R.¹; BRANCO, I. S. L.²; NUNES, I. P. F.²; LIMA, M. A. F.³; FERNANDES, R. M.⁴

¹Faculdade de Medicina de Botucatu–Departamento de Dermatologia e Radioterapia,UNESP Botucatu SP; ²Instituto de Biociências – Curso de Bacharel em Física Médica, UNES, Botucatu SP; ³Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da UNESP de Botucatu SP; ⁴Nucleata Radiometria de Araçatuba SP

01.05.02 AC BIOSUSCEPTOMETRIA NO ESTUDO DA MOTILIDADE GÁSTRICA EM RATAS PRENHES

MATOS, J. F.¹; AMERICO, M. F.²; SINZATO, Y. K.²; DAMASCENO, D. C.¹; BAFFA, O.³; CORÁ, L. A.⁴; OLIVEIRA, R. B.³; MIRANDA, J. M. A.¹

¹UNESP, Botucatu, SP, ²UFMT, Barra do Garças, MT, ³USP, Ribeirão Preto, SP, ⁴UNCISAL, Maceió, AL

01.06.01 CITOLOGIA VAGINAL DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NO 14º DO CICLO MENSTRUAL E CORRELAÇÃO COM O PICO OVULATÓRIO

PASSOS, G. R.¹; SILVA, I. P. C.¹; BARBOZA, B. M. S.¹; CAMPOS, J. F. F.¹

¹Universidade paulista – UNIP – Campinas, SP

01.06.02 AVALIAÇÃO DE EFEITOS BIOLÓGICOS DE EXTRATO AQUOSO DE ECHINODORUS GRANDIFLORUS (CHAPÉU-DE-COURO) EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS DO SANGUE DE RATOS WISTAR

GONÇALVES, P. F. R.¹; SANTOS-FILHO, S. D.²

^{1,2}Centro de Ciências da Saúde, Universidade Severino Sombra, USS, Brasil.

01.07.01 AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DE IL-6 E TNF- α COM ARTRITE REUMATÓIDE EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C

FORATO, B. I.¹; FERRASI, A. C.²; BALDO, P. B.²; PARDINI, M. I. M. C.²; GROTTTO, R. T.²

¹Universidade Paulista – UNIP Campus Bauru; ²Departamento de Biologia Molecular do Hemocentro de Botucatu – HC UNESP

01.07.02 EFEITO DA EXPOSIÇÃO À FLUOXETINA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE A METILAÇÃO GLOBAL DO DNA NO HIPOCAMPO DE RATOS

TOFFOLI, L. V.¹; ARRUDA, D. W.¹; SOLDERA, L. M.¹; RODRIGUES, J. R. G. M.¹; OLIVEIRA, J. F.²; SILVA, A. S.²; MOREIRA, E. G.²; PELOSI, G. G.²; GOMES, M. V.¹

¹Universidade Norte do Paraná (UNOPAR); ²Universidade Estadual de Londrina (UEL)

01.07.03 EFEITOS DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Gochnatia polymorpha* NO DESEMPENHO REPRODUTIVO, NO DESENVOLVIMENTO EMBRIO-FETAL, NA MUTAGENICIDADE E NA IMUNOESTIMULAÇÃO EM CAMUNDONGOS FÊMEAS PRENHES E FÊMEAS PRENHES SUBMETIDAS AO PROCESSO DE INFLAMAÇÃO CRÔNICO

DAVID, N.¹; MAURO, M. O.²; ANDRADE-SILVA, M.³; CUNHA-LAURA, A. L.¹; MONREAL, M. T. F. D.¹; MONREAL, A. C. D.¹; KASSUYA, C. A. L.³; STEFANELLO, M. E. A.⁴; OLIVEIRA, R. J.^{5,6}

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo, Brasil; ³Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁴Departamento de Química, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; ⁵Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁶Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta”, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

01.07.04 EXPRESSÃO DOS MICRORNAS 16, 125B, 221 e 222 EM CÉLULAS PROSTÁTICAS NORMAIS E TUMORAIS TRATADAS COM FINASTERIDA

MARTINS, A. E.¹; MOROZ, A.¹; GARCIA, G. J. F.¹; DEFFUNE, E.²; CARVALHO, R. F.¹; FELISBINO, S. L.¹; DELELLA, F. K.¹

¹Departamento de Morfologia, Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu; ²Laboratório de Engenharia Celular, Hemocentro, Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu

01.07.05 AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE, DA ANTIMUTAGENICIDADE E DO MODO DE AÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Gochnatia polymorpha* ssp. *Floccosa* POR MEIO DO ENSAIO DE *Allium cepa*

DAVID, N.¹; MAURO, M. O.²; MONREAL, A. C. D.¹; KASSUYA, C. A. L.³; STEFANELLO, M. E. A.⁴; OLIVEIRA, R. J.^{5,6}

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo, Brasil; ³Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁴Departamento de Química, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; ⁵Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁶Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta”, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

01.07.06 ANÁLISE CITOGENÉTICA EM PROCESSO REPARATIVO OSTEOBLÁSTICO DE LESÃO DEGENERATIVA ÓSSEA

KAWAHARA, E. I.¹; PRIOLLI E SILVA, J. A.¹; BARUFFI, M. R.¹

¹Departamento de Genética, Instituto de Biociências de Botucatu –UNESP – Botucatu, SP

01.07.07 POLIMORFISMO RS4532 DO GENE *DRD1*: UM POTENCIAL MARCADOR FARMACOGENÉTICO PARA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM ANTIPSICÓTICOS

SPÍNDOLA, L. N.¹; OTA, V. K.^{1,2}; GADELHA, A.^{2,3}; SANTOS FILHO, A. F.³; SANTORO, M. L.^{1,2}; MARI, J. J.³; MELARAGNO, M. I.¹; SMITH, M. A. C.¹; BRESSAN, R. A.^{2,3}; BELANGERO, S. I.^{1,2}

¹Disciplina de Genética, Departamento de Morfologia e Genética, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil.

²Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas, Departamento de Psiquiatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil.

³Departamento de Psiquiatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil.

01.08.01 PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IgG ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM PROPRIETÁRIOS DE FELINOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS, SÃO PAULO

OLIVEIRA, T. F. L.¹; CARVALHO, L.¹; CAMPOS, J. F. F.¹; RUBERTI, M.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.08.02 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE LINFÓCITOS T DE PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA LIVRES DE TRATAMENTO CONFORME GENÓTIPO

BRAZ-ROSSO A. M. M.^{1,2}; MAGNONI M. S.¹; SILVA G. F.³; ACORCI-VALERIO, M. J.^{1,2}; GROTTTO R. M. T.^{1,2}; PARDINI, M. I. M. C.^{1,3}; MACHADO P. E. A.¹; GOLIM M. A.^{1,2}

¹Hemocentro de Botucatu – Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu, ²Universidade Paulista – UNIP – Campus Bauru, ³Departamento de Clínica Médica – Faculdade de Medicina – UNESP - Botucatu

01.08.03 DEMONSTRAÇÃO DE IMUNORREATIVIDADE CELULAR E FATORES BLOQUEADORES HUMORAIS CONTRA O *DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSINUS* POR MEIO DO TESTE DE INIBIÇÃO DA ADERÊNCIA LEUCOCÍTICA

LIMA R. P. S.¹; ARGENTÃO D. G. P.²; SANTOS R. A. P. G.¹; SILVA M. D.³; OLIVIER C. E.^{3,4}

¹FAC Santa Bárbara; ²FAM; ³FCS - UNIMEP; ⁴FCM - UNICAMP

01.08.04 ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE PARASITISMO POR *TOXOCARA CANIS* E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ALÉRGICOS

ZAIA, M. G.¹; OLIVEIRA, S. R. P.²; MONNAZZI, L. G. S.¹; ANIBAL, F. F.²

¹Centro Universitário de Araraquara – UNIARA; ²Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

01.08.05 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE LINFÓCITOS HUMANOS DE SANGUE PERIFÉRICO TRATADOS COM CONCENTRAÇÕES ULTRABAIXAS DE AZA E 5-FU

ZAMBUZI, F. A.¹; CAMARGO, M. R.^{1,2}; FREDERICO, J. C. L.^{1,2}; GALVÃO, V. E.¹; RODRIGUES C. P.¹; GORGULHO C. M.¹; GOLIM M. A.³; KANENO R.^{1,2}

¹Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu; ²Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu; ³Laboratório de Citometria de Fluxo – Hemocentro, UNESP – Botucatu.

01.08.06 ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE *CANDIDA ALBICANS* PARA O SÍTIO DO TUMOR SÓLIDO DE EHRlich ATRAVÉS DE UM MODELO EXPERIMENTAL MURINO.

ALMEIDA. N. L. M.¹; FRAGA-SILVA, T. F. C.^{1,2}; VENTURINI, J.^{1,3}; ARRUDA, M. S. P.¹

¹Faculdade de Ciências, UNESP - Univ Estadual Paulista, Bauru, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Imunopatologia Experimental (LIPE), ²Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP - Univ Estadual Paulista, Botucatu, ³Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP - Univ Estadual Paulista, Botucatu.

01.08.07 ELEVAÇÃO DE MONÓCITOS NÃO CLÁSSICOS CIRCULANTES EM PACIENTES COM HEPATITE C CRÔNICA EM ESTÁGIO AVANÇADO DE LESÃO HEPÁTICA.

BRAZ-ROSSO A. M. M.^{1,2}; MAGNONI M. S.¹; SILVA G. F.³; ACORCI-VALERIO, M. J.^{1,2}; MACHADO P. E. A.¹; GOLIM M. A.^{1,2}

¹Hemocentro de Botucatu – Faculdade de Medicina – UNESP, ²Universidade Paulista – UNIP – Campus Bauru, ³Departamento de Clínica Médica – Faculdade de Medicina– UNESP

01.08.08 PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DAS GESTANTES ATENDIDAS PELO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMB/UNESP – BOTUCATU.

ANFILO, B.¹; OLIVEIRA, F. A.¹; ZANINI, J. M.¹; SECCO, V. N. D. P.¹; GARCIA, P. C.¹

¹UNESP - Universidade Estadual Paulista

01.08.09 IL-12, TNF- α , ÓXIDO NÍTRICO SINTASE INDUZIDA (INOS) E ÓXIDO NÍTRICO (NO) NO TECIDO CARDÍACO DE CAMUNDONGOS INFECTADOS POR *TRYPANOSOMA CRUZI*: ASSOCIAÇÃO COM A PROTEÇÃO INDUZIDA PELA IMUNIZAÇÃO ORAL COM *PHYTOMONAS SERPENS*, UM PARASITA DE TOMATE
SILVA, R.V.; ZANLUQUI, N. G.; MALVEZI, A. D.; KIAN, D.; PAULA, S. B.; PEREIRA-SANTOS, J.; TATAKIHARA, V. L. H.; LOVO-MARTINS, M. I.; ZANZARINI, I. S.; YAMAUCHI, L. M.; RIZZO, L. V.; SCHENKMAN, S.; YAMADA-OGATTA, S. F.; PINGE-FILHO, P.

Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR.

01.08.10 ATIVIDADE IMUNOMODULADORA DA CONCANAVALINA-A EM MACRÓFAGOS INFECTADOS POR *Trypanosoma cruzi* (Cepa Y)

ZANLUQUI, N. G.; MALVEZI, A. D.; TATAKIHARA, V. L. H.; SILVA, R.V.; LOVO-MARTINS, M. I.; FELIPE, I.; PINGE-FILHO, P.

Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR.

01.08.11. OTIMIZAÇÃO DA ESTABILIDADE E SOLUBILIDADE DO ANTICORPO RECOMBINANTE HUMANO DE CADEIA ÚNICA scFv ANTI-CROTOXINA

BARBETO, R. A. G.^{1,2}; CASTRO, J. A.²; OLIVEIRA, T. S.²; CAPORRINO, M. C.²; FAQUIM-MAURO, E. L.²; MAGALÃES, G. S.²; FERNANDES, I.²

¹Universidade Paulista- UNIP- SP- ²Laboratório de Imunopatologia- Instituto Butantan- SP.

01.09.01 DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA DE ESTAFILOCOCOS COAGULASE-NEGATIVA

BARTOLOMEU, A. R.¹; BRITO, C. I.¹; PINHEIRO, L.¹; SOUZA, C. S. M.¹; RIBOLI, D. F. M.¹; CATANELI, V. P.¹; CUNHA, M. L. R. S.¹

¹Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu

01.09.02 COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA CARGA FÚNGICA EM MODELO EXPERIMENTAL MURINO DE DERMATOFITOSE INVASIVA

RIBEIRO-SANTOS, A.¹; ALMEIDA, D. F.¹; MARCHETTI, C. M.^{1,2}; VENTURINI, J.^{1,2}; ARRUDA, M. S. P.¹

¹Faculdade de Ciências- UNESP- Bauru; ²Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

01.09.03 AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS TRADICIONAIS DE DIAGNOSTICO MICOLÓGICO EM CÉREBROS, UTILIZANDO MODELO EXPERIMENTAL MURINO DE DERMATOFITOSE INVASIVA

ERAZO, G. P.¹; SANTOS, A. R.¹; MARCHETTI, C. M.^{1,2}; VENTURINI, J.^{1,2}; ARRUDA, M. S. P.¹

¹Faculdade de Ciências, UNESP - Univ Estadual Paulista, Bauru, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Imunopatologia Experimental (LIPE), ²Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP - Univ Estadual Paulista, Botucatu

01.09.04 ESTUDO DA FLORA BACTERIANA NASAL DE ESTAGIÁRIOS DO LABORATÓRIO ESCOLA DE BIOMEDICINA DA UNIP – CAMPINAS, SP

SILVA, I. P. C.¹; BERGAMINI, D. A.¹; CAMPOS, J. F. F.¹; ANANIAS, F.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.09.05 BANCADAS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICAS E NEONATAL COMO RESERVATÓRIOS DE *STAPHYLOCOCCUS* RESISTENTES À METICILINA

MORAES, C. L.¹; RIBEIRO, N. F. G.²; COSTA, D. M.²; FURLAN, V. G.³; VIEIRA, J. D. G.⁴; LEÃO-VASCONCELOS, L. S. N. O.⁴; PRADO-PALOS, M. A.²

¹Faculdade de Biomedicina - UFG - Goiânia; ²Faculdade de Enfermagem - UFG – Goiânia;

³Faculdade de Farmácia - UFG - Goiânia; ⁴Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - UFG - Goiânia

01.09.06 *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: PREVALÊNCIA EM PORTADORES ASSINTOMÁTICOS E PERFIL DE RESISTÊNCIA A METICILINA (MRSA)

SUNIGA, L. R. A.¹; LIONETE, T. A.¹; BATALHA, J. E. N.²; PRADO, C. M.²; FERREIRA, A. M.²; BARRACH, F. H.¹

¹Universidade Paulista – UNIP – Bauru; ²Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu

01.09.07 PERFIL PATOGÊNICO DE ISOLADOS DE ESTAFILOCOCOS COAGULASE-NEGATIVA PROVENIENTES DE INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS EM BOTUCATU

BARTOLOMEU, A. R.¹; BRITO, C. I.¹; PINHEIRO, L.¹; SOUZA, C. S. M.¹; CATANELI, V. P.¹; OLIVEIRA, A.¹; CUNHA, M. L. R. S.¹

¹Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu

01.09.08 PESQUISA DE *Cryptococcus* sp EM MADEIREIRAS NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS- SP

NOGUEIRA, W. M.; FARINAZZO, D. T.; ALVES, E. C.; PAIVA, J. L.

¹Fundação Educacional de Fernandópolis- Fernandópolis

01.09.09 CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E PERFIL DE VIRULÊNCIA DE LEVEDURAS DO GÊNERO *CANDIDA* OBTIDAS EM AULAS PRÁTICAS

PEREIRA NETO; T. A.¹; SILVA, M. S.¹; LEMES, R. M. L.²

¹Instituto de Ciências Biomédicas – UNIFAL-MG, Alfenas; ²Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNIFAL-MG, Alfenas

01.09.10 PREVALÊNCIA DE VAGINITE INFECCIOSA EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS DA CIDADE DE CAMPINAS, SP.

BARBOZA, B. M. S.¹; SILVA, I. P. C.¹; CAMPOS, J. F. F.¹

¹Instituto de Saúde - UNIP – Campinas

01.10.01 PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR E CORRELAÇÃO COM ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO

RAMIRE, L. D.¹; MACHADO, J. R. S.¹; FACHIM, D. C.¹; LIONETE, T. A.¹; SANTOS, L. F.¹; BARRACH, F. H.¹

¹Universidade Paulista - UNIP - Bauru

01.10.02 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ESQUISTOSSOMICIDA DA ASSOCIAÇÃO DE BENZOFENONAS COM PRAZIQUANTEL

ANCHIETA, N. F.¹; CASTRO, A. P.¹; SOUZA, R. L. M.²; MARQUES, M. J.²; SANTOS, M. H.¹

¹Departamento de Farmácia, Laboratório de Fitoquímica e Química Medicinal, Universidade Federal de Alfenas, Cep 37130-000, MG, Brazil; ²Departamento de Patologia e Parasitologia,

Laboratório de Parasitologia do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas, Cep 37130-000, MG, Brazil

01.10.03 ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR RELACIONADA COM A PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS

MACHADO, J. R. S.¹; RAMIRE, L. D.¹; LIONETE, T. A.¹; BARRACH, F. H.¹

¹Universidade Paulista – UNIP, Bauru

01.10.04 INTERAÇÃO DA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE GP90 DE *TRYPANOSOMA CRUZI* COM A CÉLULA DE MAMÍFERO: IDENTIFICAÇÃO DE SÍTIOS DE LIGAÇÃO E EPÍTOPOS NA REGIÃO CARBOXY-TERMINAL DA GP90

RIUS, F. E.¹, ZANFORLIN, T.¹, CORRÊA, P. R. C.¹, FRANCO DA SILVEIRA, J.¹

¹Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – UNIFESP – São Paulo

01.10.05 SITUAÇÃO DA MALÁRIA NO ESTADO DE MATO GROSSO – BRASIL, 2007 - 2010

MENDES, C. R. J.¹; VENTURA, E. S.¹; COSTA, J. F.¹; MAGALHÃES, F. A. C.¹; GOMES, L. T.¹

¹Centro Universitário Cândido Rondon – UNIRONDON – Cuiabá

01.10.06 AVALIAÇÃO DA CONTRAÇÃO DO COLON E DA DOSAGEM DE BUTIRILCOLINESTERASE COMO MARCADOR INFLAMATÓRIO EM CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A CEPA QM2 DE *Trypanosoma cruzi*

ZANELLA, L. G. F. A. B. D'E.¹; ROSSIGNOLI, P. S.²; CHIES, A. B.²; MARTINS, L. P. A.³

¹Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - Famema; ²Disciplina de Farmacologia da Famema; ³Disciplina de Parasitologia da Famema

01.10.07 ESTUDO DA INTERAÇÃO DE HEMÓCITOS DE *Biomphalaria tenagophila* E ESPOROCISTOS DE *Schistosoma mansoni*

BORELLI, N. C.¹; ANICETO, T. J.¹

¹Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais

01.11.01 AVALIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS NEUROCOGNITIVOS EM CRIANÇAS COM SAOS ANTES E APÓS ADENOTONSILECTOMIA

HILARIO, S. M.¹; SILVA, E. V. C. M.²; MARTINS, R. O.²; MENDES-CHILOFF, C. L.², WEBER, S. A. T.²

¹Curso de Psicologia – Universidade Paulista (UNIP); ²Faculdade de Medicina – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

01.11.02 DESEMPENHO DO MÉTODO DE REVISÃO DE 10% NA DETECÇÃO DAS LESÕES PRÉ-MALIGNAS E MALIGNAS DO COLO UTERINO

BANDEIRA, F.¹; VIEIRA, E. P.²

¹Faculdade de Medicina –UNESP- Botucatu; ²Faculdade de Medicina –UNESP- Botucatu

01.11.03 NÍVEIS ENDOCERVICAIS DE INTERLEUCINA-1 BETA E INTERLEUCINA-6 EM RESPOSTA À INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA PRESENÇA DE VAGINOSE BACTERIANA.

FERREIRA, C. S. T.¹, MARCONI, C.¹, MARCOLINO L. D.¹, PINTO, G. V. S.¹, PARADA C. M. G. L.¹, SILVA, M. G.¹

¹Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP – Botucatu-SP

01.11.04 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA ANALGESIA COM ACUPUNTURA PELA ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA DA EXPRESSÃO DE PROTEÍNA C-Fos: ESTUDO EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR AGUDA EM RATOS

FREITAS, A. T. A. G.¹; HENAO, M. D. B.²; BEDOYA, O. M. V.³

¹Instituto de Biociências –UNESP-BOTUCATU, ²Faculdade de Medicina UNESP-BOTUCATU, ³Universidade Cidade de São Paulo - UNICID

01.11.05 PRODUÇÃO DE VETORES RECOMBINANTES PARA EXPRESSÃO DE DIFERENTES FORMAS DA PROTEÍNA K1 DO HERPESVÍRUS ASSOCIADO AO SARCOMA DE KAPOSÍ (KSHV)

SILVESTRE, R. N.¹; SOUSA, A. C. M.²; ELGUI DE OLIVEIRA, D.²

¹ Instituto de Biociências – UNESP Botucatu, SP; ² Faculdade de Medicina – UNESP Botucatu, SP

01.11.06 ÍNDICE DE PROLIFERAÇÃO CELULAR HEPÁTICO EM RATOS LEWIS TRATADOS COM MISTURA DE CINCO PRAGUICIDAS EM MODELO DE HEPATOCARCINOGENESE

DA ROCHA, A. B. M. V.¹; DE CAMARGO, J. L. V.¹; FRANCHI, C. A. S.¹

¹ Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP.

01.11.07 GENOTOXICIDADE DO ISOTIOCIANATO DE ALILA (ÓLEO DE MOSTARDA) EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE BEXIGA

SAVIO, A. L. V.¹; CAMARGO, E. A.¹; DA SILVA, G. N.¹; SALVADORI, D. M. F.¹

¹Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO

IV PRÊMIO MÁRCIA GUIMARÃES DA SILVA
DE APRESENTAÇÃO DE PAINEL

02.01.01 EFEITOS DO BISFENOL A SOBRE O SISTEMA GENITAL DE RATOS ADULTOS EXPOSTOS *IN UTERO* E DURANTE A LACTAÇÃO

SILVA, R. F.¹; BORGES, C. S.¹; MISSASSI, G.¹; BANZATO, T. P.¹; KEMPINAS, W. G.¹

¹Departamento de Morfologia – Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP

02.02.01 AVALIAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE MOBILIZAÇÃO E PROCESSAMENTO PARA COLETA DE GRANULÓCITOS POR AFÉRESE AUTOMATIZADA PARA FINS TRANSFUSIONAIS

ARAUJO NETO, F. F.¹; PRADO JR, B. P. A.²

¹FMRP-USP; ²HCFMRP-USP

02.02.02 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E CONTEÚDO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM POLPA DE MARACUJÁ AMARELO AZEDO (*PASSIFLORA ELUDIS F. FLAVICARPA DEGENER*) PARA SEU POSSÍVEL USO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS PÉPTICAS

BRITO, J. V.¹; PEREIRA, M. J. V.²; MARTINS, Â. P.²; ASSUMPÇÃO, D. M.²; OLIVEIRA, O. M. M. F.²

¹ Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO - Fernandópolis; ² Instituto de Química – UNESP – Araraquara

02.02.03 ANÁLISE DE GLICOGÊNIO E PROTEÍNAS NOS TECIDOS HEPÁTICO E CARDÍACO EM RATAS PREENHIZ DIABÉTICAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO COM QUERCETINA

SANTOS, K. C.¹; BRAGA, C. P.¹; MOMENTTI, A. C.¹; PEIXOTO, F. B.¹; BARBANERA, P. O.²; FAVA, F. H.¹; FERNANDES, A. A. H.¹

¹Depto. Química e Bioquímica – Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu; ²Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu

02.02.04 CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE POR METODOLOGIAS *IN VITRO* E DESENVOLVIMENTO DE GÉIS COM ÁCIDO FERÚLICO, GÁLICO E CAFEÍCO: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO ANTI-AGING PARA ÁREA DA BIOMEDICINA ESTÉTICA

MONTEIRO E SILVA, S. A.¹; MELO, P. S.; MORENO, I. A. M.²; ALENCAR, S. M.²; LEONARDI, G. R.^{1,3}

¹ Departamento de Medicina - UNIFESP/Campus São Paulo; ² Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (ESALQ), Universidade de São Paulo – USP; ³ Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas/ICAQF/- UNIFESP/ Campus Diadema.

02.03.01 PERFIL GLICÊMICO DE INDIVÍDUOS ADULTOS PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS* INSULINO DEPENDENTES SUBMETIDOS A ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

SANTOS, K. C.¹; CORREA, F. V.²; TOMA, W.²; NASCIMENTO, J. B.²; BRAGA, C. P.¹; MOMENTTI, A. C.¹; PEIXOTO, F. B.¹; BARBANERA, P. O.³; FERNANDES, A. A. H.¹; SANTOS, V. G.²

¹Depto. Química e Bioquímica – Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu; ²Faculdade de Educação Física e Esporte e Farmácia – UNISANTA – Santos; ³Faculdade de Medicina – UNESP - Botucatu

02.04.01 EFEITOS DA *Annona nutans* E DA *Byrsonima verbascifolia* NO DESEMPENHO REPRODUTIVO, NO DESENVOLVIMENTO EMBRIO-FETAL, NA MUTAGENICIDADE, NA IMUNOESTIMULAÇÃO E NA FAGOCITOSE ESPLÊNICA DE CAMUNDONGOS FÊMEAS SWISS PRENHES

GONÇALVES, C. A.¹; MAURO, M. O.²; DAVID, N.³; CUNHA-LAURA, A. L.³; MONREAL, A. C. D.³; SIQUEIRA, J. M.^{4,5}; OLIVEIRA R. J.^{1,5}

¹Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (IBRC/UNESP); ³Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CCBS/UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul; ⁴Campus da Saúde, Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Divinópolis, Minas Gerais; ⁵Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED/UFMS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul

02.04.02 ASSOCIAÇÃO DE T₃ E E₂ ATIVA OS GENES RANKL E C-FOS, RESPONSÁVEIS PELA ATIVAÇÃO OSTEOCLÁSTICA EM OSTEOBLASTOS HUMANOS DERIVADOS DE TECIDO ADIPOSE

OIMPIO, R. M. C.¹; SARAIVA, P. P.¹; SIBIO, M. T.¹; OLIVEIRA, M.¹; FERREIRA, T.; CONDE, S.¹; NOGUEIRA, C. R.¹

¹ Faculdade de Medicina de Botucatu- Experimental de Clínica Médica –Unesp

02.04.03 ESTUDO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA GUTIFERONA A EM CÉLULAS SANGUÍNEAS DE CAMUNDONGOS *IN VIVO*

TERRAZAS, P. M.¹; MARQUES, E. S.¹, MAISTRO, E. L.²

¹Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral e Aplicada, IB – UNESP – Botucatu²FFC, Depto. de Fonoaudiologia –UNESP – Marília

02.05.01. DOSIMETRIA DAS RADIAÇÕES IONIZANTES: A IMPORTÂNCIA DOS DETECTORES PARA O MAIOR BENEFÍCIO DO USO

GIAROLA, R. S.¹; FERNANDES, M. A. R.²; YORIYAZ, H.²

¹Pós Graduação do Centro de Engenharia Nuclear IPEN-USP São Paulo; ²Faculdade de Medicina -Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” UNESP-Botucatu

02.06.01. EFEITO DA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPIDICA INSATURADA POR 30 SEMANAS SOBRE O PERFIL NUTRICIONAL, HORMONAL E ESTRUTURAL CARDÍACO DE RATOS *WISTAR*

SILVA, D. C. T.¹, TOMASI, L. C.¹, CAMPOS, D. H. S.¹, ALVES, C. A. B.¹, DEUS, A. F.¹, FREIRE, P. P.¹, NASCIMENTO, A. F.¹, CICOGNA, A. C.¹

¹Faculdade de Medicina – Unesp – Botucatu.

02.06.02 COMPORTAMENTO DE ESCAVAR ALIVIA ESTRESSE?

MOLICO, E.; BARRETO, R. E.¹

¹Departamento de Fisiologia – IBB/UNESP – Botucatu – SP. evemolico@gmail.com

02.06.03 INFLUÊNCIA DA INIBIÇÃO DA NADPH OXIDASE SOBRE O REMODELAMENTO CARDÍACO DE RATOS COM DIABETES MELLITUS

GIMENES, R.¹; GIMENES, C.¹; ROSA, C. M.¹; GUIRADO, G. N.¹; CAMPOS, D. H. S.¹; CHAER, I.¹; QUEIROZ, R.¹; OKOSHI, M. P.¹; OKOSHI, K.¹

¹Faculdade de Medicina – UNESP – Botucatu.

02.07.01 ESTUDO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA, ANTIMUTAGÊNICA E DO MODO DE AÇÃO ANTIMUTAGÊNICO DO EXTRATO AQUOSO DE *Annona muricata* POR MEIO DO ENSAIO DE *Allium cepa*

SCHNEIDER, B. U. C.¹; NAVARRO, S. D.^{2,3}; MAURO, M. O.⁴; OLIVEIRA, R. J.^{1,3}

¹Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta”, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul; ²Centro de Estudos em Nutrição e Genética Toxicológica - CENUGEN, Departamento de Biomedicina, Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná; ³Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul; ⁴Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo

02.07.02 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E IMUNOESTIMULATÓRIA DOS LIPÍDIOS RESORCINÓLICOS AMS-49 E AMS-35BB EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM CICLOFOSFAMIDA

NAVARRO, S. D.¹; SOUZA, A. M.²; BEATRIZ, A.^{1,2}; CUNHA-LAURA, A. L.³; MONREAL, A. C. D.³; OLIVEIRA, R. J.^{1,4}

¹Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ³Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ⁴Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

02.07.03 ATIVIDADE MUTAGÊNICA E ANTIMUTAGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO DAS FOLHAS DE *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* RADDI EM CULTURA DE CÉLULAS MERISTEMÁTICAS DE *ALLIUM CEPA*

FEDEL-MIYASATO, L. E. S.¹; NAVARRO, S. D.¹; MAURO, M. O.²; MONREAL, A. C. D.³; FORMAGIO, A. S. N.⁴; OLIVEIRA, R. J.^{1,5}

¹ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); ² Instituto de Biociências de Rio Claro (IBRC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); ³ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); ⁴ Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); ⁵ Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

02.07.04 AÇÃO MODULADORA DA L-SELENOMETIONINA NA EXPRESSÃO DE GENES DE ESTRESSE OXIDATIVO E ESTRESSE DE RETÍCULO INDUZIDOS POR H₂O₂ EM CÉLULAS HEPG2

ZANELATTO, L. C.¹; MARQUES, L. A.¹; BRIANESE, R. C.¹; JACOBS, C. K.¹; MANTOVANI, M. S.¹

¹Laboratório de Genética Toxicológica- UEL

02.07.05 ESTUDO DA ATIVIDADE QUIMIOPROTETORA DO LICOPENO PELO SISTEMA DE *ALLIUM CEPA*

CARVALHO, P. C.^{1,2}; MAURO, M. O.³; OLIVEIRA, R. J.^{2,4}

¹Centro de Estudos em Nutrição e Genética Toxicológica - CENUGEN, Departamento de Biomedicina, Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná; ²Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta”, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul; ³Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio

Claro, São Paulo; ⁴Programa de Pós-graduação em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul

02.07.06 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMUTAGÊNICA E IMUNOMODULATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *ANONNA NUTANS* IN VIVO

ZOBIOLE, N. N.¹; DAVID, N.²; OLIVEIRA, R. J.^{1,3}; CUNHA-LAURA, A. L.²; MONREAL, A. C. D.²; SIQUEIRA, J. M.^{1,4}

¹Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ³Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, ⁴Campus da Saúde, Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

02.07.07 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E IMUNOESTIMULATÓRIA DO LIPÍDIO RESORCINÓLICO AMS-35AA EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM CICLOFOSFAMIDA.

NAVARRO, S. D.¹; MAGOSSO, M. F.²; SOUZA, A. M.³; BEATRIZ, A.^{1,3}; CUNHA-LAURA, A. L.⁴; MONREAL, A. C. D.⁴; OLIVEIRA, R. J.^{1,2}

¹Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina “Dr. Hélio Mandetta” (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil; ³Programa de Pós-graduação em Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil; ⁴Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

02.07.08 ATIVIDADE ANTIGENOTÓXICA DA 4-HIDROXICUMARINA EM LEUCÓCITOS DE SANGUE PERIFÉRICO DE CAMUNDONGOS APÓS EXPOSIÇÃO À DOXORRUBICINA

MARQUES, E. S.¹; FEDATO, R. P.¹; ZOCHIO, L. B.²; MAISTRO, E. L.²

¹Instituto de Biociências – UNESP – Botucatu; ²Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP – Marília.

02.08.01 NEUTRÓFILOS HUMANOS INCUBADOS COM IL-12 AUMENTAM PRODUÇÃO DE INTERFERON-GAMMA EM RESPOSTA AO *PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS*

RODRIGUES, D. R.¹; FERNANDES, R. K.¹; CALVI, S. A.²; BACHIEGA, T. F.¹; BALDERRAMAS, H. A.¹; DIAS-MELICIO, L. A.³; SOARES, A. M. V. C.¹

¹Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP; Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP; ³Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP

02.08.02 PRODUÇÃO DE INTERFERON-GAMMA POR NEUTRÓFILOS HUMANOS INCUBADOS COM IL-15 E IL-18 E DESAFIADOS COM O *PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS*

RODRIGUES, D. R.¹; FERNANDES, R. K.¹; CALVI, S. A.²; BACHIEGA, T. F.¹; BALDERRAMAS, H. A.¹; DIAS-MELICIO, L. A.³; SOARES, A. M. V. C.¹

¹Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP; ²Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP; ³Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP

02.08.03 INFECÇÃO SISTÊMICA POR *CANDIDA ALBICANS* EM CAMUNDONGOS C57BL/6: DISSEMINAÇÃO FÚNGICA PARA O CÉREBRO

FRAGA-SILVA, T. F. C.¹; MIMURA, L. A. N.²; VENTURINI, J.³; ARRUDA, M. S. P.²; SARTORI, A.¹

¹Instituto de Biociências - UNESP - Botucatu; ²Faculdade de Ciências - UNESP - Bauru;

³Faculdade de Medicina - UNESP - Botucatu

02.08.04 OTIMIZAÇÃO DA AFINIDADE DE ANTICORPOS SUGERIDA *IN SILICO*: EXPRESSÃO DE FRAGMENTOS DE ANTICORPOS HUMANOS ANTI-CROTOXINA (SCFV) ORIGINAL E TRÊS MUTANTES

OLIVEIRA, T. S.; CASTRO, J.; CAPORRINO, M. C.; RAMOS, O. H. P.; FAQUIM-MAURO, E. L.; MAGALHÃES, G. S.; FERNANDES, I.

Laboratório de Imunopatologia – Instituto Butantan- São Paulo

02.08.05 NÍVEIS DE PENTRAXINA-3 NO LÍQUIDO AMNIÓTICO E IMUNOLocalização nas membranas corioamnióticas de gestações termo e pré-termo

MARTIN, L. F.¹; CAMARGO, R. P. S.²; DELLA COLETTA, A. M.¹; MOÇO, N. P.¹; RAMOS, B. R. A.¹; SILVA, M. G.¹

¹Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Univ. Estadual Paulista - UNESP- Botucatu - SP, Brasil; ²Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí - Jundiaí - SP, Brasil

02.09.01 TESTE DO NITRITO COMO INDICADOR DE UROCULTURAS POSITIVAS PARA *ESCHERICHIA COLI*: ISSO É CONFIÁVEL?

VIEIRA, M. A.¹; MONDELLI, A. L.¹; FERREIRA, A. M.¹; BARIQUELLO, R. C. P.¹; BRONZATO, M. A.¹; PERES, R. F. C.¹

¹Faculdade de Medicina- UNESP- Botucatu

02.09.02 INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE ENDOFÍTICA NO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* (ANACARDIACEAE)

SANTOS, G. D.¹; NASCIMENTO, M. M. F.¹; BARBIERI, D. S. V.¹; ABE, M. M.³; MULLER A. C. G.³; MAIA, B. H. L. N. S.⁴; DEGENHARDT, J.⁵; GLIENKE, C.²; VICENTE, V. A.¹

¹Programa de Pós-graduação Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Departamento de Patologia Básica – UFPR – Curitiba, ²Laboratório de Genética de Microrganismos, Departamento de Genética, Universidade Federal do Paraná ³Universidade Federal do Paraná – Curitiba. ⁴Depto de Química, Universidade Federal do Paraná (UFPR), ⁵ Embrapa Florestas, Colombo –PR

02.09.03 ANÁLISE GENOTÍPICA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* QUANTO À PRODUÇÃO DE BIOFILME EM AMOSTRAS DE LEITE DE VACA COM MASTITE SUBCLÍNICA

BUDRI, P. E.¹; SILVA, N. C. C.¹; ARAÚJO JR., J. P.¹; SANTOS, M. V.²; GONÇALVES, J. L.²; RALL, V. L. M.¹

¹Instituto de Biociências - UNESP- Botucatu. ²Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP- Pirassununga

02.09.04 PERFIL DE VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ISOLADOS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE BAURU/SP

SOUZA, C. S. M.¹; SILVEIRA, M.¹; BARTOLOMEU, A. R.¹; RIBOLI, D. F. M.¹; CUNHA, M. L. R. S.¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Botucatu

02.09.05 ESTUDO CEGO SOBRE IDENTIFICAÇÃO RÁPIDA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS POR MICROESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO

FONTOURA, I.¹; MODESTO, M. C.¹; RODRIGUES, P.¹; KHOURI, S.¹; RANIERO, L.¹; MARTIN, A. A.¹

¹Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos-SP, Laboratório de Espectroscopia Vibracional Biomédica - LEVB

02.09.06 FATORES MICROBIOLÓGICOS DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ENVOLVIDOS NA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

BONESSO, M. F.^{1,2}; CAVALCANTE, R. S.²; POMPEA, I.¹; ABRAÃO, L. M.^{1,2}; SOBRINHO, M.²; RONCHI, C. F.²; FORTALEZA, C. M. C. B.²; CUNHA, M. L. R. S.¹

¹Instituto de Biociências – UNESP, Botucatu, SP; ²Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, Botucatu, SP

02.09.07 DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DA GEOPRÓPOLIS PRODUZIDA POR *MELIPONA FASCICULATA* SOBRE LINHAGENS BACTERIANAS

ARAÚJO, M. J. A. M.; PROBST, I. S.; FERNANDES JR., A.; SFORCIN, J. M.

Departamento de Microbiologia e Imunologia, Instituto de Biociências, UNESP, 18618-970, Botucatu, SP, Brasil

02.09.08 *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: FATORES DE RISCO, VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA EM ISOLADOS PROVENIENTES DE DETENTOS DE UMA PENITENCIÁRIA NO MUNICÍPIO DE AVARÉ

SOUZA, C. S. M.¹; WITZEL, C. L.¹; BARTOLOMEU, A. R.¹; RIBOLI, D. F. M.¹; CUNHA, M. L. R. S.¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Botucatu

02.09.09 ECOLOGIA DE LEVEDURAS NEGRAS ISOLADAS DE ORIGEM AMBIENTAL

NASCIMENTO, M. M. F.¹, SANTOS, G. D.¹, ABE, M. M.³, FURUIE, J. L.⁴, BOEGER, W. A.^{1,2}, DE HOOG, S. G.⁵, VICENTE, V. A.¹

¹Programa Pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Departamento de Patologia Básica – UFPR – Curitiba, ²Departamento de Zoologia – UFPR – Curitiba, ³Universidade Federal do Paraná – Curitiba. ⁴Programa de Pós-graduação em Engenharia em Bioprocessos e Biotecnologia – UFPR – Curitiba, ⁵Centro de Biodiversidade Fúngica, Centraalbureau Voor Schimmelcultures – CBS – Holanda

02.09.10 CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E MICROBIOLÓGICAS DE LEVEDURAS DO GÊNERO *Candida* spp. ISOLADAS DE PACIENTES COM CANDIDEMIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HERKERT, P. F.¹; FORNARI, G.¹; MURO, M. D.²; PINHEIRO, R. L.²; VICENTE, V. A.¹; QUEIROZ-TELLES, F.^{1,3}

¹Programa de Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Departamento de Patologia Básica, UFPR; ²Setor de Micologia/Hospital de Clínicas/UFPR; ³Serviço de Infectologia/Hospital de Clínicas/UFPR.

02.09.11 FORMAÇÃO DE BIOFILME EM LEVEDURAS CAUSADORAS DE PERITONITES EM PACIENTES SUBMETIDOS À DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNESP, BOTUCATU.

GIACOBINO, J.¹; MARTINS, K. B.¹; MONTELLI, A. C.²; BAGAGLI, E.¹

¹Instituto de Biociências – UNESP - Botucatu; ²Faculdade de Medicina – UNESP - Botucatu.

02.11.01 ATIVIDADE QUIMIO-RESISTENTE DA GALECTINA-3 EM CÉLULAS DE CULTURA DE GLIOBLASTOMA

LATORRACA, E. F.¹; BERNARDES, E.²; IKEMORI, R. Y.²; CHAMMAS, R.²; OLIVEIRA, R. S.¹

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; ²Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

NÍVEL: PÓS-DOCTORADO E PROFISSIONAL

03.07.01 FLAVONÓIDE CRISINA EXERCE EFEITO PROTETOR CONTRA DANOS OXIDATIVOS INDUZIDOS PELO METILMERCÚRIO, *IN VIVO*

BARCELOS, G. R. M.¹; MANZOLLI, E. S.¹; GROTO, D.¹; SERPELONI, J. M.¹; KNASMÜLLER, S.²; ANTUNES, L. M. G.¹; BARBOSA, F.¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP; ²Faculdade de Medicina de Viena, Viena, Áustria

03.07.02 *CYP2B65 E DANOS OXIDATIVOS NO DNA DE LINFÓCITOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA SOB ANESTESIA VENOSA COM PROPOFOL**

PADOVANI, J. P.¹; BRAZ, M. G.¹; MONTEIRO, M. S.¹; BRAZ, J. R. C.¹; MARCONDES, J. P. C.¹; SALVADORI, D. M. F.¹

¹Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP

03.07.03 AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS *GSTM1*, *GSTT1* E *GSTP1* SOBRE AS CONCENTRAÇÕES DE GLUTATIONA E SOBRE AS ATIVIDADES DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES CATALASE E GLUTATIONA PEROXIDASE EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS AMAZÔNICAS EXPOSTAS AO MERCÚRIO

BARCELOS, G. R. M.¹; GROTO, D.¹; VALENTINI, J.¹; LEGERT, A. V. H.²; GARCIA, S. C.³; PALMGREN, K. B.⁴; CÓLUS, I. M. S.²; BARBOSA JR., F.¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil;

²Universidade Estadual de Londrina, Brasil; ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil; ⁴Faculdade de Medicina, Universidade de Lund, Suécia

03.10.01 INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DE AMOSTRAS FECAIS DOS FUNCIONÁRIOS DE LANCHONETE DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

NEVES, L. A.¹; AMANCIO, F. A. M.¹; VALLE, A. P.¹

¹Laboratório de Parasitologia – UNESP- Botucatu

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABE, M. M., 45, 46
ABRAÃO, L. M., 46
ACORCI-VALERIO, M. J., 30, 36, 37
AKAZAWA, R. C., 33
ALENCAR, S. M., 41
ALMEIDA, A. A., 32, 33
ALMEIDA, D. F., 37
ALMEIDA, R., 30
ALMEIDA, S. R. A. G., 33, 34
ALMEIDA, N. L. M., 36
ALVARENGA, P. P. M., 33
ALVES, C. A. B., 42
ALVES, E. C., 38
ALVES, E. M., 28
AMANCIO, F. A. M., 48
AMARANTE-PAFFARO, A. M., 29, 30
AMERICO, M. F., 34
ANANIAS, F., 38
ANCHIETA, N. F., 38
ANDRADE-SILVA, M., 35
ANFILO, B., 37
ANGELO, T. C. B., 31
ANIBAL, F. F., 36
ANICETO, T. J., 39
ANSELMO, F., 32
ANTUNES, L. M. G., 48
ARAÚJO JR., J. P., 45
ARAUJO NETO, F. F., 41
ARAÚJO, M. J. A. M., 46
ARAÚJO, R. M., 31, 32
ARAÚJO, T. G., 24, 31
ARAUJO, T. H., 23
ARGENTÃO D. G. P., 36
ARMANDO, R. A. M., 33
ARRUDA, D. W., 34
ARRUDA, M. S. P., 33, 36, 37, 45
ASSIS, G. F., 30
ASSUMPCÃO, D. M., 41

B

BACHIEGA, T. F., 44
BAFFA, O., 34
BAGAGLI, E.¹, 46
BALDERRAMAS, H. A., 44
BALDO, P. B., 34
BALDOQUI, D. B., 33
BANDEIRA, F., 39
BANZATO, T. P., 30, 41
BARBANERA, P. O., 31, 41

BARBETO, R. A. G., 37
BARBIERI, D. S. V., 45
BARBISAN, L. F., 29
BARBOSA JR., F., 25
BARBOSA JR., F., 48
BARBOSA, F., 48
BARBOSA-DE-OLIVEIRA, V. A., 28
BARBOZA, B. M. S., 32, 34, 38
BARCELOS, G. R. M., 25, 48
BARIQUELLO, R. C. P., 45
BARRACH, F. H., 38, 39
BARRETO, R. E., 42
BARROS, R. D., 31, 32
BARTOLOMEU, A. R., 37, 38, 45, 46
BARUFFI, M. R., 35
BATALHA, J. E. N., 38
BEATRIZ, A., 43, 44
BEDOYA, O. M. V., 39
BELANGER, S. I., 35
BERGAMINI, D. A., 38
BERNARDES, E., 47
BERTANHA, M., 30
BOEGER, W. A., 46
BONESSO, M. F., 46
BORALLI, V. B., 33
BORELLI, N. C., 39
BORGES, C. S., 30, 41
BRAGA, C., 31, 32
BRAGA, C. P., 31, 41
BRANCO, I. S. L., 34
BRAZ, J. R. C., 48
BRAZ, M. G., 48
BRAZ-ROSSO A. M. M., 36, 37
BRESSAN, R. A., 35
BRIANESE, R. C., 43
BRIDA, G. O., 23
BRITO, C. I., 37, 38
BRITO, J. V., 41
BRONZATO, M. A., 45
BRONZATTO, A. C., 32
BUDRI, P. E., 45

C

CALÁBRIA, L., 31
CALEGARI, C. F., 31
CALVI, S. A., 44
CAMARGO, E. A., 40
CAMARGO, M. R., 36
CAMARGO, R. P. S., 45
CAMIN, N. A., 32

CAMPOS, D. H. S., 42
CAMPOS, J. F. F., 31, 32, 34, 36, 38
CAMPOS, M. O., 32
CAMPOS, S. G. P., 29
CAPORRINO, M. C., 37, 45
CAPPARELLI, F. E., 31
CARDOSO, F. W. S., 32
CARNEIRO, D. R., 33
CARVALHO, L., 31, 36
CARVALHO, L. I. S., 33
CARVALHO, P. C., 43
CARVALHO, R. F., 35
CASTRO, A. P., 38
CASTRO, J., 45
CASTRO, J. A., 37
CATANELI, V. P., 37, 38
CAVALCANTE, R. S., 46
CERVIERI, N. R., 32
CESTARI, T. M., 30

Ch

CHAER, I., 42
CHAGURI, J. L., 32, 33, 34
CHAMMAS, R., 47
CHEMIN, R. N., 32, 33, 34
CHIES, A. B., 39

C

CICOGNA, A. C., 42
CÓLUS, I. M. S., 25, 48
CONDE, S., 42
CONDE, S. J., 26, 27
CORÁ, L. A., 34
CORDELLINI, S., 32, 33, 34
CORREA, F. V., 41
CORRÊA, P. R. C., 39
COSTA, D. M., 38
COSTA, J. F., 39
COSTA, M. C., 33
CRUNFLI, F., 33
CUNHA, M. L. R. S., 37, 38, 45, 46
CUNHA-LAURA, A. L., 35, 42, 43, 44

D

DA CUNHA, N. V., 32
DA ROCHA, A. B. M. V., 33, 40
DA SILVA, G. N., 40
DAMASCENO, D. C., 34
DAMAZO, A. S., 24
DANTAS, L. L., 24
DAVID, N., 35, 42, 44
DE CAMARGO, J. L. V., 40
DE HOOG, S. G., 46
DEFFUNE, E., 30, 35

DEGENHARDT, J., 45
DELELLA, F. K., 35
DELGADO, C. H. O., 31
DELLA COLETTA, A. M., 45
DEUS, A. F., 42
DIAS-MELICIO, L. A., 44
DOMINGUES, M. A. C., 30
DOS SANTOS, A. H., 32

E

ELEOTÉRIO, J. F., 33
ELGUI DE OLIVEIRA, D., 40
ERAZO, G. P., 37

F

FACHIM, D. C., 38
FALCONI, M. A., 31
FAQUIM-MAURO, E. L., 37, 45
FARINAZZO, D. T., 38
FAVA, F. H., 41
FAVARO, W. J., 29
FECCHIO, D., 26, 27
FEDATO, R. P., 44
FEDEL-MIYASATO, L. E. S., 43
FELIPE, I., 37
FELIPPE, L. G., 33
FELISBINO, S. L., 29, 35
FERNANDES JR., A., 46
FERNANDES, A. A. H., 31, 41
FERNANDES, H., 29
FERNANDES, I., 37, 45
FERNANDES, M. A. R., 34, 42
FERNANDES, R. K., 44
FERNANDES, R. M., 34
FERRASI, A. C., 34
FERREIRA, A. M., 38, 45
FERREIRA, C. S. T., 39
FERREIRA, T., 42
FILHO, W. G. M., 32, 33
FINATO, A. C., 33
FLEURI, L. F., 31
FONTOURA, I., 46
FORATO, B. I., 34
FORMAGIO, A. S. N., 43
FORNARI, G., 46
FORTALEZA, C. M. C. B., 46
FRAGA-SILVA, T. F. C., 33, 36, 45
FRANCHI, C. A., 33
FRANCHI, C. A. S., 40
FRANCO DA SILVEIRA, J., 39
FREDERICO, J. C. L., 36
FREIRE, P. M., 33
FREIRE, P. P., 42
FREITAS, A. T. A. G., 39

FREITAS, R. N., 24, 31
FUGIMURA, P. T., 31
FURLAN, M., 33
FURLAN, V. G., 38
FURUIE, J. L., 46

G

GADELHA, A., 35
GALVÃO, V. E., 36
GALVES JUNIOR, J.B., 32
GAMA, G. R., 32
GARCIA, G. J. F., 35
GARCIA, P. C., 37
GARCIA, S. C., 48
GERARDIN, D. C. C., 32
GIACOBINO, J., 46
GIAROLA, R. S., 42
GIMENES, C., 42
GIMENES, R., 42
GIUSTI-PAIVA, A., 33
GLIENKE, C., 45
GODOI, C. P., 29
GOLIM M. A., 36, 37
GOMES, L. F., 23
GOMES, L. T., 39
GOMES, M. V., 34
GONÇALVES, C. A., 42
GONÇALVES, P. F. R., 34
GONÇALVEZ, J. L., 45
GORGULHO C. M., 36
GOULART, L. R. G., 24, 31
GOULART, L. T., 24
GRADIM, C. V. C., 33
GRANDIM, C. V. C., 33
GRASSI, T. F., 29
GROTTO R. M. T., 36
GROTTO, D., 48
GROTTO, R. T., 34
GUERRA, M. T., 30
GUIRADO, G. N., 42

H

HASSUNUMA, R. M., 30
HENAO, M. D. B., 39
HERKERT, P. F., 46
HILARIO, S. M., 39

I

IKEMORI, R. Y., 47

J

JACOBS, C. K., 43
JUNIOR, J. B. G., 32, 33

K

KANENO R., 36
KASSUYA, C. A. L., 35
KAWAGUTI, H. Y., 31
KAWAHARA, E. I., 35
KAWANO, T., 33
KEMPINAS, W. G., 30, 41
KHOURI, S., 46
KIAN, D., 37
KNASMÜLLER, S., 48
KOZMA, R. H., 28
KUBOTA, A. Y., 33
KUMAZAWA, V. M., 33

L

LATORRACA, E. F., 47
LEÃO-VASCONCELOS, L. S. N. O., 38
LEGERT, A. V. H., 48
LEMES, R. M. L., 38
LENZI-SILVA, L., 33
LEONARDI, G. R., 41
LIMA R. P. S., 36
LIMA, M. A. F., 34
LIONETE, T. A., 38, 39
LONGHINI-DOS-SANTOS, N., 28
LORAND-METZE, I., 31
LOVO-MARTINS, M. I., 37
LUCHIARI, H. R., 30
LUPÍ JUNIOR, L. A., 29
LUVIZON, A. C., 26, 27
LUVIZOTTO, R. A. M., 26, 27

M

MACHADO P. E. A., 36, 37
MACHADO, J. R. S., 38, 39
MACHADO, M. M., 29
MAGALÃES, G. S., 37
MAGALHÃES, F. A. C., 39
MAGALHÃES, G. S., 45
MAGNONI M. S., 36, 37
MAGOSSO, M. F., 44
MAIA, B. H. L. N. S., 45
MAIA, Y. C. P., 24, 31
MAISTRO, E. L., 42, 44
MALVEZI, A. D., 37
MANI, F., 31, 32
MANTOVANI, M. S., 43
MANZOLLI, E. S., 48
MARCHETTI, C. M., 33, 37
MARCOLINO L. D., 39
MARCONDES, J. P. C., 48
MARCONI, C., 39
MARI, J. J., 35
MARQUES, E. S., 42, 44

MARQUES, L. A., 43
MARQUES, M. J., 38
MARTIN, A. A., 46
MARTIN, L. F., 45
MARTINEZ, F. E., 29
MARTINEZ, M., 29
MARTINS, A. E., 35
MARTINS, Â. P., 41
MARTINS, K. B., 46
MARTINS, L. P. A., 39
MARTINS, R. O., 39
MARTINUCCI, B., 29
MASAZUME, G. M., 31
MATOS, J. F., 34
MAURO, M. O., 35, 42, 43
MAZZEU, B. F., 33
MELARAGNO, M. I., 35
MELLO JÚNIOR, W., 29
MELO, P. S., 41
MENDES, C. R. J., 39
MENDES-CHILOFF, C. L., 39
MESQUITA, S. F. P., 32
MIHARA, P. T., 29
MIMURA, L. A. N., 33, 45
MINAZAKI, C. K., 31
MIRANDA, J. M. A., 34
MISSASSI, G., 30, 41
MOÇO, N. P., 45
MODESTO, M. C., 46
MOLICO, E., 42
MOMENTI, A. C., 31, 41
MONDELLI, A. L., 45
MONNAZZI, L. G. S., 36
MONREAL, A. C. D., 35, 42, 43, 44
MONREAL, M. T. F. D., 35
MONTAGNINI, B. G., 32
MONTEIRO E SILVA, S. A., 41
MONTEIRO, M. S., 48
MONTELLI, A. C., 46
MORAES, C. L., 38
MOREIRA, E. G., 34
MORENO, I. A. M., 41
MORETTO, F. C. F., 26, 27
MOROZ, A., 30, 35
MULLER A. C. G., 45
MURO, M. D., 46

N

NASCIMENTO, A. F., 42
NASCIMENTO, J. B., 41
NASCIMENTO, M. M. F., 45, 46
NAVARRO, S. D., 43, 44
NEVES, L. A., 48
NOGUEIRA, C. R., 26, 27, 42

NOGUEIRA, M. F. G., 29
NOGUEIRA, W. M., 38
NUNES, I. P. F., 34

O

OIMPIO, R. M. C., 42
OKOSHI, K., 42
OKOSHI, M. P., 42
OLÍMPIO, R. M. C., 26, 27
OLIVEIRA R. J., 42
OLIVEIRA, A., 38
OLIVEIRA, A. A. S., 25
OLIVEIRA, F. A., 37
OLIVEIRA, J. F., 34
OLIVEIRA, M., 26, 27, 42
OLIVEIRA, M. F., 33
OLIVEIRA, M. M., 30
OLIVEIRA, O. M. M. F., 41
OLIVEIRA, R. B., 34
OLIVEIRA, R. J., 35, 43, 44
OLIVEIRA, R. S., 47
OLIVEIRA, S. R. P., 36
OLIVEIRA, T. F. L., 31, 32, 36
OLIVEIRA, T. S., 37, 45
OLIVEIRA, T. T., 33
OLIVIER C. E., 36
OTA, V. K., 35

P

PACINI, E. S. A., 30
PADOVANI, J. P., 48
PAIVA, A. G., 30
PAIVA, C. E., 24
PAIVA, J. L., 38
PALMGREN, K. B., 25, 48
PARADA C. M. G. L., 39
PARDINI, M. I. M. C., 34, 36
PASSOS, G. R., 31, 34
PAULA, R. A. O., 33
PAULA, S. B., 37
PEIXOTO, A. R., 29
PEIXOTO, F. B., 31, 41
PELOSI, G. G., 34
PEREIRA NETO T. A., 38
PEREIRA, D. S., 30
PEREIRA, E. M., 23
PEREIRA, M. J. V., 41
PEREIRA-SANTOS, J., 37
PERES, R. F. C., 45
PERNAMBUCO, C. M., 30
PEROBELLI, J. E., 30
PETROCELLI, D., 32, 33, 34
PINGE, M. C. M., 32
PINGE-FILHO, P., 37

PINHEIRO, L., 37, 38
PINHEIRO, R. L., 46
PINTO, G. V. S., 39
PINTO, R. A., 33
POMPEA, I., 46
PRADO JR, B. P. A., 41
PRADO, C. M., 38
PRADO-PALOS, M. A., 38
PRIMO, L. G., 32, 33
PRIOLLI E SILVA, J. A., 35
PROBST, I. S., 46
PUPO, A. S., 30

Q

QUAGLIANO, D. A., 30
QUEIROZ, R., 42
QUEIROZ-TELLES, F., 46
QUINALHA, M. M., 29

R

RACANELLI, A. P., 31
RALL, V. L. M., 45
RAMIRE, L. D., 38, 39
RAMOS, B. R. A., 45
RAMOS, O. H. P., 45
RANIERO, L., 46
REIS, M. A., 33
RIBEIRO, N. F. G., 38
RIBEIRO, V. S., 31
RIBEIRO-PAES, J. T., 28
RIBEIRO-SANTOS, A., 37
RIBOLI, D. F. M., 37, 45, 46
RIUS, F. E., 39
RIZZO, L. V., 37
RODRIGUES C. P., 36
RODRIGUES, D. R., 44
RODRIGUES, J. R. G. M., 34
RODRIGUES, P., 46
RONCHI, C. F., 46
ROSA, C. M., 42
ROSSI, B. F., 29
ROSSIGNOLI, P. S., 39
RUBERTI, M., 31, 36

S

SALVADORI, D. M. F., 40, 48
SANABRIA, M., 30
SANTORO, M. L., 35
SANTOS FILHO, A. F., 35
SANTOS R. A. P. G., 36
SANTOS, A. C. S., 32
SANTOS, A. R., 37
SANTOS, G. D., 45, 46
SANTOS, K. C., 31, 41

SANTOS, L. F., 38
SANTOS, M. V., 45
SANTOS, T. M., 29
SANTOS, V. G., 41
SANTOS, W. D., 31
SANTOS, M. H., 38
SANTOS-FILHO, S. D., 34
SARAIVA, P. P., 42
SARTORI, A., 45
SAVIO, A. L. V., 40
SCARANO, W. R., 29
SCHENKMAN, S., 37
SCHNEIDER, B. U. C., 43
SECCO, V. N. D. P., 37
SECHINI, L. D., 31
SERPELONI, J. M., 48
SFORCIN, J. M., 46
SIBIO, M. T., 26, 27, 42
SILVA E. V. C. M., 39
SILVA G. F., 36, 37
SILVA M. D., 36
SILVA, A. A., 23
SILVA, A. S., 34
SILVA, A. T. F., 31
SILVA, D. C. T., 42
SILVA, F., 32
SILVA, I. P. C., 34, 38
SILVA, M. G., 39, 45
SILVA, M. S., 38
SILVA, N. C. C., 45
SILVA, P. S., 29
SILVA, R. F., 30, 41
SILVA, R. V., 37
SILVA, W. F., 31
SILVEIRA, M., 45
SILVESTRE, R. N., 40
SINZATO, Y. K., 34
SIQUEIRA, J. M., 42, 44
SIQUIEROLI, C. S., 24
SMITH, M. A. C., 35
SOARES, A. M. V. C., 44
SOBREIRA, M. L., 30
SOBRINHO, M., 46
SOLDERA, L. M., 34
SOUSA, A. C. M., 40
SOUZA JR., P. F., 30
SOUZA, A. M., 43, 44
SOUZA, C. S. M., 37, 38, 45, 46
SOUZA, R. L. M., 38
SPÍNDOLA, L. N., 35
STEFANELLO, M. E. A., 35
SUNIGA, L. R. A., 38

T

TABOGA, S. R., 29
TANIGUCHI, J. G., 31
TATAKIHARA, V. L. H., 37
TEIXEIRA, C. T., 32
TERRAZAS, P. M., 42
TOFFOLI, L. V., 34
TOMA, W., 41
TOMASI, L. C., 42
TREBIEN, H. A., 32

U

UEIRA-VIEIRA, C. U., 24, 31

V

VALENTINI, J., 48
VALLE, A. P., 48
VALLIM, T., 30
VELOSO-SILVA, P., 33
VENTURA, E. S., 39
VENTURINI, J., 33, 36, 37, 45
VICENTE, V. A., 45, 46
VIEIRA, E. P., 39
VIEIRA, J. D. G., 38

VIEIRA, M. A., 45
VIEIRA, M. L., 32
VINAGRE, A. M., 31

W

WEBER, S. A. T., 39
WITZEL, C. L., 46

Y

YAMADA-OGATTA, S. F., 37
YAMAUCHI, L. M., 37
YORIYAZ, H., 42

Z

ZAIA, M. G., 36
ZAMBUZI, F. A., 36
ZANELATTO, L. C., 43
ZANELLA, L. G. F. A. B. D'E., 39
ZANFORLIN, T., 39
ZANINI, J. M., 37
ZANLUQUI, N. G., 37
ZANZARINI, I. S., 37
ZOBIOLE, N. N., 44
ZOCHIO, L. B., 44



www.enbm.com.br

PATROCÍNIO



APOIO



Encontro Nacional de Biomedicina
Informações: (14) 3880-0857 | enbm@ibb.unesp.br

www.enbm.com.br